

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Fevereiro de 1738.

BARBARIA.
Zafin 19. de Novembro.



ESTE instante temos a noticia , de que os Arabes de *Abda*, e os de *Duquella* tem ajustado paz com o Rey *Muley Ben Ariba*, obrigando-se a ter livres, e seguros todos os caminhos, que vam desta Cidade para *Zamora*, que fica no meyo caminho de *Zalé* para *Marrocos*; o que nos dá grande esperanza do restabelecimento do commercio, e melhor conduçam para os mantimentos. Tambem por este meyo se espera, que se abrirá caminho para entrar na negociaçam de hum resgate dos escravos. ElRey *Muley Ben Ariba* se achia ainda em *Mequinéz*. As cartas de *Tetuan* de 13. do corrente nos dizem correr alli a voz, de haver falecido poucos dias antes o afamado Duque de *Ripperda*. Este, que pelos seus grandes projectos se viu subir ao mais alto degrau, onde o podia chegar o seu desejo, foy primeiro Embaixador da Republica

blica de Hollanda á Corte de Madrid ; e havendo entrado no serviço dos Reys Catholicos, passou por seu mandado com o mesmo caracter á de Vienna, onde concluiu o Tratado, que se fez no anno de 1726. entre o Emperador, e aquelle Monarca; e pelo bom successo, que nelle se supoz, entrou no valimento, e chegou a ser feito Duque, e Grande de Hespanha da primeira classe, e logo declarado primeiro Ministro da Monarquia, em lugar do Cardeal *Alberoni*, que pouco tempo antes havia sahido de Hespanha; porém experimentando as inconstancias da fortuna, nam viveu muito tempo revestido desta alta dignidade; antes foy conduzido preso ao Castello de *Segovia*, donde fogiu no anno de 1728. refugiando-se em Inglaterra. Deste Reino passou algum tempo depois a Hollanda, e alli viveu com grande tranquillidade; porém quando se entendia, que desejava continuar nella até os seus ultimos dias; movido do seu inconstante animo se embarcou para Barbaria, e foy á Corte de *Muley Abdalab*, neste tempo Emperador de Marrocos; pretendendo entrar no seu valimento; e o houvera conseguido, se a expugnaçam de Ceuta, que elle lhe persuadiu facil, houvera tido o successo, que elle supunha. As inquietações, que depois succedéram naquelle Imperio o fizeram deixar a Corte de Marrocos, e ir viver a *Tetuam*, onde dependeu o que tinha adquirido; mas depois de huma larga enfermidade, produzida dos infelices efeitos da tãa mesma instabilidade, veyo a falecer; ficando herdeiro dos poucos bens, que já possuia, o *Bachá de Tetuam*, segundo o estylo do Paiz.

I T A L I A.

Napoles 10. de Dezembro.

EL Rey logra ao presente boa disposiçam, e continúa em divertir-se todos os dias no exercicio da caça na Ilha de *Procia*, achando, que nelle conforta melhor a sua saude; e assim se nam espera nesta Cidade antes de 19. ou 20. do corrente. Em quanto S. Mag. alli assiste, estam as galés deste Reino ancoradas na bahia da mesma Ilha, para onde o tribunal da Marinha tem mandado renovar os provimentos de munições, e viveres para as suas equipagens. Por ordem de Sua Mag. se mandou publicar neste Reino hum diploma Real, pelo qual declara, que daqui por diante, nam concederá certos cargos, e officios senam a pessoas nascidas neste Reino, nem as Judicaturas se darã senam ás graduadas nas Universidades delle, segundo o uso antigo. Começou-se a trabalhar de novo no Palacio desta Ci-

Cidade , pintando , e dourando varios quartos , que dizem ser destinados para a futura esposa delRey ; que pelos ultimos avisos sabemos ser a Princeza , filha mais velha delRey de Polonia. Prendeu-se hum destes dias huma pessoa , que distribuia occultamente papeis sediciosos contra o governo presente. O Fiscal do crime , indo a 27. do mez passado visitar huma embarcaçam , que voltava de Calabria , achou no cofre de hum dos passageiros hum maço de cartas , que levou logo ao Auditor das Tropas ; e este as remeteu ao Conde de Charny , Capitam General das armas deste Reino. Os Officiaes do Hospital dos inválidos , que foram acusados , e convencidos de fazer morrer muitos enfermos , foram sentenceados á morte pelos Ministros da Junta , que ElRey formou para os sentencear ; porém Sua Mag. lhes commutou este castigo em huma prizam perpetua ; e assim os embarcáram quinta feira em huma chaluça , para serem conduzidos a *Palermo* ; e encarcerados no *Castello* da mesma Cidade. Escreve-se de *Siracusa* , haverem-se sentido naquella Cidade varios aballos de tremor de terra : mas que ainda que foram bem violentos , nam causáram dano consideravel. Na *Apulia* , e nas Provincias circumvisinhas tem cahido grande quantidade de neve ; e depois do frio , que alli reina , se tem diminuido muito o estrago , que fazia nos gados a enfermidade epidemica. Escreve-se de *Roma* , que o Cardeal *Coscia* , que alli chegou deste Reino , foy logo ver o Bispo de *Targa* seu irmam ao Convento de S. Francisco de Paula ; e depois se tornou a recolher no *Castello* de *Santo Angelo* , donde havia saído com licença. O Cardeal *Cienfuegos* , como Arcebispo de *Monreale* no Reino de Sicilia , mandou fixar cartas de excommunham contra o Marquez de *Monte-alegre* , Secretario de Estado de Sua Mag. com o pretexto de lhe haver este Ministro embarassado a cobrança das rendas do mesmo Arcebispado ; nam obstante as ordens , que recebeu da Corte de Madrid , de pôr a S. Emin. na posse do logro destas rendas ; o que he huma cousa , que aqui , e em Roma fazem grande ruido.

Florença 14. de Dezembro.

Domingo passado com o motivo de cumprir annos o Gram Duque nosso Soberano , recebeu o Principe de *Craon* , seu Plenipotenciario , cumprimentos de parabens da Nobreza , e dos Ministros ; e pelas onze horas concorreram á Igreja Metropolitana os Collegios , e os Magistrados ; e assistiram

tiram a huma Missa solemne, que se acabou com descargas da artilharia das nossas muralhas, e Fortalezas. De noite deu Mons. de *Richecourt* huma magnifica cea a todas as pessoas de distincção; e houve luminarias, e fogos de alegria. Fazem-se grandes preparações para a recepção de S. A. Real, que se espera nesta Corte no mez de Fevereiro proximo. Terça feira voltou o Senador *Carlos Ginori* de Vienna, onde foy mandado como Deputado do Senado, e povo desta Cidade, a complimentar o mesmo Principe nosso Soberano, por haver succedido na Regencia deste Estado. Despediram-se todos os Soldados das guardas de Couraças, e Archeiros do Gran Duque defunto, excepto quarenta e oito, que ficam servindo de guarda á Serenissima Senhora Eletriz Palatina viuva. As suas armas se depositaram na Fortaleza de S. Joam Bautista, e se mandou de guarda para o Paço hum destacamento de Tropas Toscanas até a chegada dos cem Esquizaros da guarda de S. A. Real, que se esperam brevemente de Bruxellas. Tambem se despediram todos os Officiaes das cavalhariças, e picadeiros do Gran Duque defunto, em cujos lugares entram outros, chegados ha poucos dias de Lorena. Acabou-se juntamente o Banco militar; e não haverá daqui por diante mais, que hum só thesoureiro, e huma só caixa para pagamento das Tropas, e de tudo o que pertence á guerra. Publicou-se hum Edito, pelo qual se defende, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, possa sair deste Estado, para se estabelecer em outra parte sem permissão do governo; sob pena de serem multados em castigo pecuniario, ou arbitrario; havendo dado occasião a esta ordem a grande quantidade de familias, que se tem retirado, para se estabelecerem no Reino de Napoles, onde foram bem recebidas; porém a causa deste retiro he a grande reforma, que se fez, e vay fazendo, assim nos empregos civis, como nos militares, privando a muitas pessoas dos empregos, que logravam no serviço do Gran Duque defunto.

Modena 9. de Dezembro.

O Nosso novo Duque chegou de Vienna a 2. do corrente. O Principe seu filho, acompanhado da Princeza sua irman mais velha, e das Princezas *Benedictina*, e *Amalia* suas tias, sahiu a esperar S. A. Serenissima a *Bom-porto*. A Duqueza sua esposa partirá brevemente de Pariz para esta Corte. O Emperador declarou ao nosso Duque General da artilharia nos Estados, que Sua Mag. Imp. possui na Italia. Este Principe se

tem applicado muito, depois que chegou ao governo dos seus Estados. Fez ao Marquez *Levizani* Presidente do seu Conselho; ao Marquez *Thadeo Rangoni* Ministro, e Confelheiro de Estado ordinario; ao Marquez *Jozé Molza* seu Camereiro mór; e ao Conde *Fiorini*, Mordomo mór da sua Casa; ao Marquez de *Santa Christina*, e ao Baram de *Nero*, que se acham em França, destinou ao primeiro para Capitam da guarda, ao segundo para Camereiro mór, e viram servindo a Senhora Duqueza, quando partir de França. O dominio de S. A. se estende hoje além dos Ducados de Modena, e Regio, ao Ducado de la Mirandola, e ao Condado de Novelara, que o Duque defunto alcançou novamente do Emperador.

Milam 11. de Dezembro.

A Ssegura-se, que o Baram de *Wachtendonck* ficará com o governo supremo das Tropas Imperiaes, que se acham nos Estados de Milam, Parma, Placencia, e Mantua, em quanto o General Conde de *Traun*, que está de partida para Vienna, se dilatar naquella Corte. Por via de *Leorne* se recebêram avisos de *Marselha*, de se haverem fretado nos portos de *Provença* 150. navios de transporte, que dizem ser para nelles se embarcarem 15 U. homens de Tropas Francezas; e como para a reduçam de *Corsega* nam he necessario tam grande numero de gente, presumem alguns, que poderám passar a outra parte, e tal vez á *Toscana*, para ficarem em lugar das Tropas Imperiaes, no caso, que estas marchem para Hungria. O que dá lugar a esta voz, he assegurar-se, que alguns Regimentos do Emperador tem ordem para estarem prontos a marchar; e haver chegado a *Leorne* hum Commissario Francez, que tem alugado casas por seis mezes. Outros fazem idéas muy diversas sobre o destino destas Tropas.

Genova 2. de Janeiro.

O Forte temporal, e continuadas tormentas, que houve os dias passados, fizeram naufragar 36. embarcações em varios portos, e litios desta costa; e por esta razam nam pudêram fazer viagem para *Corsega* a galé, e sétias, que levavam as cousas necessarias para a commodidade das Tropas Francezas, que alli se esperam. Chegou de *Bastia* huma embarcaçam com aviso, de que os rebeldes mandáram postar hum destacamento das suas Tropas á vista da mesma Cidade, para cobrir, e defender os seus gados, que obrigados da neve, que tem cahido nas montanhas, foram obrigados a decer para os valles

a buscar o preciso nutrimento. Com a mesma embarcação se receberam despachos de *João Bautista Rivarola*, Commissario General da Republica, que pede o continuem naquelle emprego até a chegada das Tropas Francezas; mas duvida-se, que possa conseguir o que pede; porque o Governo tem resolvido, conforme se diz, mandar chamar Mons. *Mari*, que assiste por parte da Republica na Corte de Turin, para lhe encarregar a mesma commissão. O temor, que aqui se tinha, de que ElRey de Sardenha quizesse por força fazer effectivas as suas pertencções sobre *Savona*, se tem dissipado, depois que ElRey Christianissimo mandou assegurar á Republica, que a protegerá, e manterá contra todas as empresas das Potencias, que procurarem inquietalla. Escreve-se de *Porto Ferrajo*, que alli se havia embargado hum navio, que partiu ha dias de *Leorne*, e levava a bordo cinco naturaes da Ilha de *Corsega*; mas como esta embarcação hia destinada para hum dos portos do dominio delRey de Sardenha, e os Corsos levavam passaporte da Corte de Hespanha, se supoem que a embarcação, e a gente, seram brevemente postos na sua liberdade. O Mestre de hum navio Inglez, que chegou a *Leorne* com cinco dias de viagem de *Argel*, refere, que ao tempo de partir entrára naquelle porto hum Corsario com huma preza *Napolitana*, que levava dez homens a bordo.

As cartas de *Veneza* de 21. de Dezenbro dizem, que hum dos navios mercantis do *Comboy Veneziano*, vindo das escalas do Levante, tivera a infelicidade de naufragar na altura da Ilha de *Corfú*, porque nam podendo resistir á violencia de huma tempestade, se sumergira com toda a sua carga, a qual se estimava em mais de 60U. ducados *Venezianos*; mas que a equipagem tivera a fortuna de salvar-se na chalupa; e que o resto da frota entrára Domingo no porto daquella Cidade. Tambem asseguram, que depois do rompimento do Congresso de *Niemirov*, havia tido o Principe *Pio*, Embaixador do Emperador, varias conferencias com os principaes Senadores daquella Republica, aos quaes representára, quanto era preciso, que esta se unisse com Sua Mag. Imp. contra os *Inieis*; porque vam aumentando consideravelmente as suas forças; e nam deixarám de invadir os Estados da Republica na primeira occasiam, que tiverem, sem embargo da sua neutralidade; mas nam se divulga, que o Senado tenha resolvido nada nesta materia.

ILHA DE CORSEGA.

Córte 11. de Novembro.

Sobre as incançaveis diligencias dos Genovezes esteve hum Francez nesta Ilha para ver, de que modo se podiam comportar as diferenças, que ha entre nós, e aquella Republica; e vendo, que nam desejavamos outra cousa mais que aquella liberdade, que em toda a Christandade se permite; e que nam quizemos propor nenhuma outra condiçam, partiu sem nos fazer nenhuma proposta. Nós nos achamos admirados, de que ElRey de França, de cuja rectidam estamos plenamente certos, queira empregar a sua força para pôr outra vez esta opprimida Naçam debaixo do jugo dos Genovezes, sendo conhecido a todo o Mundo universalmente, que depois que fomos visitados pelas Tropas Imperiaes, o Emperador dos Romanos, tanto que lhe foram presentes as nossas justificadas queixas, e o que nos tinha sucedido, procurou ajustar-nos huma paz honrada, a que nós de boa vontade nos hoaveramos luegitado, se os nossos inimigos a nam houveram rompido tam escandalosamente, o que escusamos de referir, por ser a todo o Mundo tam notorio. ElRey Christianissimo nam ha de emprender nada no Inverno. Toda a Genova nam pôde satisfazer a despeza de hum transporte tam importante, e França por amor de *Corsega* nam ha de querer dar tantos ciumes a Hespanha, Napoles, Toscana, e outras Potencias de Italia. Tambem se sabe, que os nossos naturaes, que ainda estam na obediencia dos Genovezes, tem feito fortes representaçoens, para que nam mande nenhuma Tropas Estrangeiras a este Paiz; porque nam estam em estado de lhes fornecer a subsistencia; porque as Cidades, e Lugares, que os Genovezes ainda possuem, se acham cercados tam estreitamente por todas as partes, que os seus territorios nam podem produzir os viveres necessarios para o seu sustento, e muitas pelloas morrem de fome; pelo que se pôde imaginar, como se acharán em estado de fazer os almazens necessarios para as Tropas Francezas, que esperam; sendo a miseria naquelles Lugares (sem exceptuar mesmo *Bastia*) tam grande, que assim moradores, como Soldados, estam fogindo todos os dias, para se virem ajuntar conosco, e unanimemente declaram, que se as portas das Cidades estivessem abertas, todos os moradores fahiriam hem de pressa dellas; mas nós lhes mandámos dizer, que fossem elles continuando ainda neste Inverno a sofrer com a certeza, de que

que na Primavera proxima os havemos de livrar, para virem gozar comnosco da mesma liberdade, em que nos vemos. Hum navio do nosso Rey, vindo a tomar porto, foy acometido por huma galé inimiga, montada com dezaseis peças de canham, e duzentos homens de equipagem. O nosso navio tinha só 42. homens a bordo; mas nam obstante, a galé depois de hum forte combate foy tomada, e trazida aqui como em triunfo. ElRey em premio do valor, com que este Capitam te houve, lhe deu huma medalha de ouro, e o levantou á dignidade de Cavalleiro. Todos os forçados, que hiam na galé, foram mandados repor na sua liberdade por ElRey; e elles se ofrecéram para navegarem em nosso serviço, por cujo meyo podemos ter tambem varios navios; e nam se duvida, que as mesmas galés dos Genovezes com este exemplo receyem de se encontrarem com as nossas embarcações; porque os mesmos, que trabalham na sua navegaçam, farão o mesmo que estes tem feito, para alcançarem a liberdade, que desejam.

A L E M A N H A.

Vienna 21. de Dezembro.

Mons. *Lanczinski*, Enviado extraordinario da Corte da Russia, teve audiencia particular do Emperador, na qual lhe deu parte, de haverem os Inieis levantado o sitio de *Oczakow*, com grande honra, e gloria da guarniçam; depois de se haverem defendido em muitos assaltos, e feito huma perda consideravel aos inimigos. As cartas da *Transilvania* dizem, que as enfermidades contagiosas fazem grande estrago em alguns destritos daquella Provincia, e levam muita gente, sem embargo de todas as prevenções, que se praticam para as fazer cessar; e ultimamente se mandáram queimar tres Lugares daquelle Principado, e fechar todos os caminhos, por onde se póde entrar, ou sair delles. Os Turcos se tem retirado das nossas fronteiras, e metido em quarteis; mas nam deixam de fazer entradas nos territorios do Emperador; e particularmente na *Kalauquia Imperial*, onde roubáram varios Conventos da Ordem de S. Francisco, e leváram cativas muitas pessoas. A *Orjova* chegou novamente hum grande destacamento das Tropas inimigas, e tomou posto dáquem do *Danubio*. Logo se fez reforçar a guarniçam daquella Praça, para prevenir qualquer empreza, que os Turcos intentem commetter de improviso, e particularmente se o Danubio vier a congelar-se. O Emperador creveu da sua propria man hum bilhete,

lhete; pelo qual nomeya para Cominandante do Exercito Imperial na Hungria ao Feld-Marechal Conde de *Konigseck*. Confirma-se que o Gram Duque de Toscana, que ha de partir no principio de Fevereiro proximo para *Florença*, se detirá alli poucas semanas, para se achar aqui de volta, antes de se abrir a Campanha. Os negocios do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se acham ainda no mesmo estado; e elle he quem insiste muito, para que a Junta, que o Emperador fez para o examinar, comece já as suas sessoens; e assegura-se, que se faram em casa do proprio General, para facilitar a sua expediçam; mas como o General de *Cordova*, que he hum dos Ministros, se acha doente ha dias, se nam tem ajuntado ainda, e se entende, que o nam faram, senam depois de chegar o Feld-Marechal Conde *Philippi*. O General de batalha *Doxat*, acusado pela entrega de *Nizza*, de que era Governador, foy absolto pelo Conselho de guerra; e partiu para esta Cidade, a dar conta do seu procedimento no Conselho Aulico; e assim se vê, que foy sem fundamento a voz, que correu, de que o condenáram a ser passado pelas armas.

Ratisbonna 28. de Dezembro.

OS Ministros da Casa de *Baviera*, *Palatina*, e *Wirttemberg*, declaráram ha dias nesta Dieta, que tinham ordem das suas Cortes, para se conformarem com o que se havia resolvido no Collegio dos Principes sobre o subsidio extraordinario, que se devia dar ao Emperador com a occasiam da guerra contra os Turcos; e o Ministro de *Saltzburgo*, como Director deste Collegio, leu depois o projecto, que se havia formado sobre este particular, o qual em substancia diz, " Que os Estados do Imperio, depois de huma madura deliberação sobre o estado presente, em ordem á guerra contra os Turcos, haviam resolvido assistir poderosamente ao Emperador, para o porem em estado de se opor vigorosamente aos esforços, que faz hum inimigo de tanto poder, e tam perigoso; e que para este effeito tem tomado a resoluçam de dar a Sua Mag. Imp. hum subsidio voluntario de 50. mezes Romanos, e deliberar sem demora o tempo, e o modo, com que se ha de fornecer este subsidio. Como este projecto foy geralmente aprovado, o primeiro Ministro Directorial do Emperador, fez sobre este ponto hum elegante discurso, em que representou a necessidade que ha de assistir a Sua Mag. Imp. na presente guerra contra o inimigo da Christandade,

de, e de exortar os Ministros a recomendarem eficazmente este negocio ás suas Cortes respectivas.

Communicou-se á Dictatura publica huma carta do Duque administrador de *Wirttemberg*, pela qual S. A. Serenissima pede, que se pague o que se está devendo aos dous batalhões de *Wirttemberg*, que estão de guarnição em *Philipsburgo*, e em *Kehl*; acrescentando, que se dê providencia ao mesmo tempo á sua futura subsistencia: porque no caso, que se não tomem sobre este particular as medidas necessarias, será obrigado a mandar retirar estas Tropas no principio de Fevereiro proximo.

Sabe-se de *Fulde*, que a 11. deste mez houve naquella Cidade hum grande Capitulo, no qual fora eleito para succeder ao Abade Principe defunto o Baram *Amando de Busck*, Deam da Igreja Cathedral, e Vigario geral do mesmo Abade. Avisa-se de *Coblentz*, que o Eleitor de Trevires, que não havia estado naquella Cidade desde o tempo da ultima guerra, se achava já fazendo nella a sua residencia. Fala-se em que o Eleitor Palatino sollicita na Corte de *Vienna* huma dispensa de idade para o Principe de *Saltzback*, poder tomar a investidura eventual dos Estados de S. A. Eleitoral, de que ha de ser herdeiro; e que este Principe casará, ou com a Senhora segunda Archidueza, ou com huma das Madamas de França.

O Principe *Jorge Francisco*, Duque Regente de *Brunswick*, faleceu em *Wolffenbuttel* em 10. do corrente; e foy conduzido a *Brunswick*, para se lhe dar sepultura no jazigo daquelles Principes.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Fevereiro.

EL Rey nosso Senhor deu no primeiro do corrente audiencia a *Gonçalo de Abreu e Lima*, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Malta, sobrinho do Balio D. Payo Velho de Abreu de Lima, da Casa dos Condes de Regalados, Marquezes de Llaneras, e Deputado do Gran Mestre da mesma Religiam D. Fr. Raymundo Despuig, para trazer a S. Mag. o costumado annual presente dos Falcões; o que executou na mesma audiencia; apresentado pelo Balio D. Lopo de Almeida com assistencia do Recebedor, e dos mais Cavalleiros desta Sagrada Religiam, residentes na Corte.

Segunda feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora

nhora visitar os dous Conventos de Religiosas, que ha no sitio de Nossa Senhora da Luz. Na quarta feira, por ser dia da festa do glorioso S. Francisco de Sales, foy a mesma Senhora visitar a Igreja dos Padres do Oratorio, onde estava o *Lautperenne*. Na festa feira foy de manhan ao Convento da Madre de Deos, e no Sabado á Igreja de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade do sitio de Alcantara; e dalli á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Para o Real Mosteiro das Religiosas Recoletas de Xabregas se mandáram de Roma, com autentico, por graça especial, partes das Sagradas Reliquias dos Cabellos da Virgem Maria N. Senhora, da sua Tunica, da sua Toalha, do Livro, por onde rezava: hum bocado de outra Toalha da mesma Senhora com Sangue de Jesus Christo Nosso Senhor, parte da Taboia do Presépio, ou Berço, onde elleve sendo Menino; e parte da Tunica do glorioso S. Jozé: o que tudo foy conduzido em procissam do Convento dos Religiosos Recoletos de S. Francisco do mesmo sitio de *Xabregas*, e collocadas na Capella da Sagrada, e milagrosa Imagem da mesma Senhora Madre de Deos; assistindo a este acto toda a Nobreza da Corte, e hum grande concurso de Povo; e prégando sobre este assunto com a sua costumada elegancia, e grande espirito predicativo, o R. P. Fr. Joam de Nossa Senhora.

Continuam em muitas partes do Reino as Preces publicas, para se alcançarem de Deos nosso Senhor as chuvas, tam desejadas para fecundar as terras, fazendo as Communidades Religiosas, com as Irmandades estabelecidas nas suas Igrejas, procissões publicas pelas ruas das duas Cidades com as Imagens, a que os Fieis tributam mayor devoçam.

Os Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal fizeram Capitulo Provincial no seu Convento desta Cidade no primeiro do corrente; e foy eleito com unanimidade de votos, e geral aprovaçam, para Ministro Provincial o Rev. Padre Mestre *Fr. Jozé de Santa Rosa de Viterbo*, Leitor jubilado, e Confessor actual que era no Real Mosteiro da Esperança desta Corte. Para Custodio o P. M. Fr. Antonio de Santo Thomás, Leitor de Prima na Sagrada Theologia. Para Definidores os Reverendos Padres Mestres, Fr. Manoel da Piedade, e Fr. Antonio de Santa Rosa, ambos Leitores jubilados, e Qualificadores do Santo Officio; e o primeiro, Padre da Pro-

vincia ; e os Padres Fr. Ignacio da Luz , e Fr. Joam de S. Jeronymo , ambos Prégadores jubilados.

De Bragança se escreve ser alli o frio mais intento que nunca ; que o gelo he tam forte , que tem destruido as hortas ; que os poços , que secáram no Veram , se acham ainda sem agua ; e que os rios levam muito pouca ; que ha muitas doencas no Paiz , e que morrem naquella Cidade muitas pessoas.

Na Villa de Ponte de Lima se administrou a 16. de Dezembro passado o Sagrado Bautismo com o nome de *D. Maria Ursula de Menezes* á filha , que deu a luz em 22. de Outubro a Senhora D. Maria Rosa de Menezes , mulher de D. Joam Manoel de Menezes. Fez esta funcam pela devoçam de seus pays o Padre Fr. Simam da Assumpçam , Religioso Capucho da Provincia da Conceiçam , morador no seu Convento da Villa dos Arcos : sendo padrinhos Luiz da Silva Tello , IV. Conde de Aveiras , e Governador das Armas da Provincia do Minho ; e Madrinha a Imagem de Nossa Senhora da Esperança , cuja Coroa poz sobre a cabeça da propria bautifada Joam da Silva Tello , filho do mesmo Conde. Assistiu a este acto o Visconde de Asseca , e toda a nobreza das Villas de Vianna , e de Ponte de Lima ; a que se deu no mesmo dia huma magnifica merenda , e no seguinte o divertimento de huma Comedia , representada por pessoas particulares.

Faleceu a 16. de Janeiro na sua quinta de Simaens , em idade de 65. annos , Antonio Luiz Pinto Coelho Pereira da Silva , Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo , Senhor dos Conselhos de Filgueiras , e Vieira , e de Fermedo , Prestino , das Marinhas , e Simaens , Padroeiro in solidum da Abadia de Fermedo. Foy sepultado a 18. na Igreja de S. Martinho de Carámos dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho ; onde tem jazigo a sua Casa.

Por carta de Marselha de 30. de Novembro do anno 1737. se recebeu a noticia de haver falecido naquella Cidade de huma prolongada doença , em 24. do proprio mez , Caetano Tenreiro de Mello , Cavalleiro da Ordem de Malta , filho de Joam Tenreiro de Mello da Silva , Senhor da antiga Casa de *Luzinde* : assistindo á sua doença , e ao seu enterro com grande primor , e magnificencia o Cavalleiro de *Rivel* , Recebedor da Sagrada Religiam de Malta naquella Cidade.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Fevereiro de 1738.

P E R S I A.

Isfahan 20. de Junho.



AVENDO escapado ás diligencias, com que *Thámas Kouli Khan* (hoje *Schach Nadir*) pertendeu privallo da vida *Husseim Khan*, filho do famoso *Miri-Weis*, e vendo quanto se achava embaraçado com a guerra dos Turcos, solicitou a amizade dos habitantes da Provincia de *Kandabar*, situada entre os confins da Persia, e os Estados do Gran Mogor, a

11. graos, e 10. minutos de Latitude; e nam só por meyo da sua arditosa politica, mas pelo odio, que alli tinham todos áqueile General, depois de se haver declarado Rey contra o direito do seu legitimo Soberano, conseguiu que elles o recebessem por Cabo, e o declarassem *Schach*, ou Rey de *Kandabar*. Advertido *Kouli Khan* desta empreza, marchou no fim do anno de 1736. com hum Exercito consideravel; determinando castigar este, que chamava rebelde, subjugar a Provin-

cia, e conſtranger aos ſeus moradores, a que o reconheceſſem por Schach da Perſia. Achava-ſe *Huſſein Khan* na Cidade de *Kandabar*, cabeça do Paiz, huma das mais conſideraveis, e mais fortes de toda a Perſia, e com huma numeroſiſſima guar- niçam; e informado da marcha de *Kouli Khan*, lhe ſahiu ao encontro com huma grande parte das ſuas Tropas, que refor- çou no caminho com outras de deſcontentes; e vinha a con- ſtitir o ſeu Exerci- to em 60U. homens. Encontráram-ſe as vanguardas de ambos os partidos no mez de Janeiro de 1737. e houve entre ambos algumas eſcaramuças; mas nam poden- do impedir, que *Kouli Khan* ſe avançaffe com o ſeu Exerci- to, depois de deixar algumas Tropas na borda de huma ri- beira, para lhe diſputar a paſſagem, ſe retirou a *Kandabar*. *Kouli Khan* a paſſou ſem embargo da opoſiçam dos inimigos, e continuou a marcha para aquella Cidade; mas chegando a pouca diſtancia, encontrou com hum Exerci- to de 30U. ho- mens, que *Huſſain Khan* fez ſair da Cidade á ordem de *Sey- dal Khan* para ſe lhe opor. *Kouli Khan* o acometeu com as ſuas Tropas; e depois de lhe haverem diſputado com todo o vigor poſſivel o vencimento, os obrigou a recolherem-ſe á Cidade com perda de 1500. homens. No fim de Março inves- tiu *Kouli Khan* a Praça de *Kandahar*, e aſiſtiu formalmente; mas como he ſituada no alto de hum monte, nem a artilharia, nem as bombas fizeram grande eſfeito. Parecendo-lhe inutil a perſiſtencia, reduziu *Kouli Khan* o ſitio em bloqueyo, com a eſperança de a reduzir por fome á ſua obediencia. Entretan- to deſtacou Tropas para conquistar o reſto deſta Provincia, que os antigos conhecêram com o nome de *Arachofia*, e he huma das melhores da Perſia, povoada de muitas Cidades con- ſideraveis, e entre eſtas a de *Iſapba*, que he riquiſſima; por ſer a unica paſſagem, por onde ſe commercea entre os Eſtados Perſianos, e os do Gran Mogor. Tudo ſe ſubmeteu á fortuna de *Kouli Khan*, e ſe poz na ſua obediencia. Reſtava ſó *Kan- dahar*, onde *Huſſein-Khan*, vendo que ſeria obrigado a ren- der-ſe por falta de mantimentos, mandou hum Deputado a *Kouli Khan*, para lhe propor, que ſe elle quizeſſe retirar-ſe para a Provincia de *Herat*, elle ſe ſubmeteria ao ſeu poder, e o reconhecia por ſeu Soberano. Nam quiz elle convir na pro- poſta, e renovou o ſitio com mayor vigor. Fizeram os ſitia- dos varias ſaiſas, e entre outras huma no principio de Agoſ- to com a mayor parte das ſuas Tropas. Foy o combate vigo- roſiſſi-

nosíssimo, e durou todo o dia. O furioso impeto, com que os sitiados acometêram os Persas, os fez pôr logo em confusão; e sem duvida os houveram destrozado, se o mesmo *Kouli Khan* nam houvesse conduzido as suas Tropas ao mais forte da peleja. Foram em fim constangidos os sitiados a retirar-se á Praça com muita perda, deixando mortos mais de 2U. homens aos sitiadores.

No tempo, em que se deu principio ao cerco de *Kandabar*, recebeu *Kouli Khan* huma embaixada do Gram Mogor com hum presente de muito preço; porém elle, que se achava sentido das intelligencias, que aquelle Monarca teve com *Husseïn-Khan*, prometendo-lhe assistencias para a sua rebelião, nam quiz aceitar o presente, e despediu o Embaixador alguns dias depois, com ordem de fazer a seu amo estas duas propostas. I. *Que remetesse á Persia os descendentes de hum Corpo de 12U. homens, que o Schach Thámas primeiro mandou haverá perto de duzentos annos á India em socorro do Gram Mogor Majun, os quaes foram obrigados por força a se estabelecerem nos Estados daquelle Principe.* II. *Que pagasse á Persia todos os gastos, que naquella occasião se fizeram.* Depois destas propostas mandou *Kouli Khan* hum Embaixador á India para as apoyar, e declarar ao Gram Mogor, que no caso, que recusatle convir nellas, lhe faria guerra; e em quanto espera a resposta, tem já feito preparações para esta expedição. A Cidade de *Kandabar* dista dez jornadas da Cidade de *Cabul*, que he situada na fronteira da India; e dalli até á Corte do Gram Mogor ha outras dez jornadas.

Chegou a *Hispahan* a 20. de Julho *Abdul-Bagy-Khan*, que *Thámas Kouli Khan* tinha mandado a *Constantinopla*, e veyo acompanhado de hum Embaixador do Sultam dos Turcos chamado *Utsch-Tulgu-Mustapha*, a quem no principio se fizeram grandes honras, e foy alojado em hum dos melhores bairros da Cidade, onde se lhe fez a despeza, e a toda a sua comitiva, (que he muy numerosa) por conta da fazenda Real. Todos os Senhores Persianos de mais distincção concorreram a dar-lhe o parabem. Nam lhe durou muito este aplauso; porque brevemente se fecharam todas as ruas, que hiam ter ao seu bairro; e só se deixaram abertas duas para portas, nas quaes se poz huma guarda de cincoenta homens; nam se permitindo, que nenhum dos seus criados sayá do bairro sem licença do seu Mordomo; e se algum quer vir á Cidade, e mostra

mostra para isso razam precisa, se lhe dá huma guarda. Nam se tem mayor atença com o mesmo Embaixador, porque pedindo licença para ver o Palacio, e jardins Reaes, se lhe nam concedeu, e se lhe disse, que como ainda nam havia tido a honra de ver o *Schach*, nam podia antes disso ver nenhum dos seus Palacios; e que se havia de usar com os Turcos na Persia o mesmo, que se obrou com os Persas em Constantinopla. Chegou depois o Correyo, que se esperava de *Kouli Khan* com despachos para a Regencia, em que dizia, que tinha visto a exposiçam do que tinha obrado *Abdul-Bagy-Khan*, e o Memorial do Embaixador Turco; e que em voltando a esta Cidade (onde esperava chegar depois da sua expediçam de *Kandahar*) ouviria as suas propostas. *Abdul-Bagy-Khan* assegura, que em quanto estivera em Constantinopla, nam concluiu a paz com o Sultam, nem elle levava authoridade para a fazer; porque só fora encarregado de ouvir as propostas dos Ministros do Gran Senhor; e que S. A. mandava á Persia hum Embaixador para a tratar; mas que se duvidava, de que o *Schach Kouli Khan* a aceitasse sem a concurrencia da Russia.

R U S S I A.

Petrisburgo 23. de Dezembro.

O Expresso, que se esperava de *Oczakow* com as individuações, do que succedeu no sitio daquella Praça, nam pode chegar antes de doze do corrente, por gastar sei, ou sete dias mais na viagem, do que ordinariamente costuma; em razam da grande neve, que sobreveyo, e do gelo, de que estam carregadas as ribeiras. Por elle se recebeu hum Diario muy amplo de tudo o sucedido no tempo do sitio. O Exercito Ottomano se compunha de perto de 50U. Turcos, e de 70U. Tartaros. O Sultam mandou dar quinze ducados a cada Turco, com promessa de terem outro tanto dobrado quando voltaassem, no caso, que tomassem a Praça, a fim de os animar a conseguir a sua expugnaçam. Lançaram os inimigos na Praça 3U652. bombas, que nam causaram dano consideravel, porque só huma casa queimaram. Atiraram 7U. tiros de artilharia. Meteram-se 50. Turcos dentro na agua, para entrarem pela porta do mar no Liman, que estava aberta; e começaram a clamar victoria, victoria; mas acodindo os Russianos ao rebate os mataram todos, sem quererem dar quartel a nenhum. Nam sabia o General *Stoffelen* justamente a gente, que os Infeis perderam nesta empreza; mas tinha mandado sepultar mais de

de 3U. Da parte dos Ruffianos nam houve mais, que 300. homens mortos, e 700. feridos. A guarniçam, que nam repoufava de dia, nem de noite, estava tam obftinada em defender a Fortaleza, que pediram ao melmo General, que nam entrasse nunca em partidos com os Turcos, porque todos estavam resolutos a morrer com as armas na mam, defendendo-a antes, do que entregalla; e o General Commandante, gloriando-se de femelhante refoluçam, tinha mandado fazer na Cidade muitas cortaduras, para nellas se defender até a ultima extremidade. A 14. se recebêram na Corte cartas da *Moldavia*, que dizem, que como o gelo veyo subitamente, quando os Turcos se retiravam de *Oczakow*, a mayor parte dos seus feridos morreram; que se eitimava a perda, que tiveram nesta expediçam, em mais de 20U. homens; e que entre os Infiéis he inexplicavel a consternaçam. Chegáram os Felsd-Marchaes *Munick*, e *Lascy*, e ambos foram muy benignamente recebidos de Sua Mag. Imp. Fez-se hum grande Conselho, em que se resolveu, que se nam aceite nenhuma mediaçam para concluir a paz com os Turcos; que se mandará a Vienna o sobrinho do Conde de Munick para comunicar ao Emperador as resoluções, que se tem tomado no Conselho; e para se estabelecerem as operações da Campanha proxima. Dizem, que se mandarám 18U. Ruffianos em socorro do Emperador de Alemanha.

Durante o sitio de *Oczakow*, deu o Seraskier Turco ordens á Armada Ottomana para se chegar áquella Praça, e ajudar o designio de a renderem; e porque estas ordens nam foram pontualmente obedecidas, por causa da froxidam, com que a Armada se moveu, maltratada pela artelharia do Forte de Kinburn, e pela furiosa opposiçam da Armada ligeira Ruffiana, elle se irritou tanto, que mandando chamar o Almirante ordenou, que se lhe cortasse a cabeça.

P O L O N I A.

Varsovia 28. de Dezembro.

Corre a voz, de que ElRey virá brevemente a *Fraustadt*, para dispor do cargo de Gran Thesoureiro da Coroa, e de outros, que se acham vagos. Voltou ha poucos dias o Alferes *Zaluski*, que foy mandado a *Bender*, pedir satisfaçam ao Bachá do insulto, feito pelos Turcos a huma das noffas guardas avançadas na fronteira; mas nam se diz o que o Bachá lhe respondeu; mas o Gran General recebeu cartas de

Monf. *Horati*, seu Residente no Campo do Gran Vizir, com avifo, que sobre a queixa, que fizera aquelle Ministro da irrupçam, que os Tartaros tinham feito em *Krylow*, territorio da Republica, mandára logo pôr em liberdade todas as pessoas, que os Tartaros tinham cativado, obrigando-os juntamente a que lhes restituiffem tudo, o que lhes haviam roubado. Recebeu-se avifo, de virem marchando quinze Regimentos Russianos para o rio *Boristhenes*; e que estavam pouco distantes de hum lugar chamado *Tripot*, que fica da parte da quem do rio, e pertence a este Reino. Dizem, que estas Tropas sam destinadas a servir o Emperador na Hungria alta. O Alferes *Zaluski* refere, que antes de partir de *Bender*, tinha alli chegado huma parte do Exercito, que fez o sitio de *Oczakow*; mas extraordinariamente destruido, por haverem os Soldados Turcos padecido muito pela precipitada marcha, que fizeram, e pelo grande frio, que padeceram; e acrescenta, que os Turcos nam dissimulam a grande perda, que tiveram naquelle sitio, porque nos diferentes assaltos, que deram, se expunham a peito descoberto ao fogo da artilharia, e mofquetaria da Praça; mas que o mau successo desta empreza tem rebatido muito o orgulho, que nelles inspiraram as vantagens conseguidas dos Imperiaes na Hungria; e que para ser mayor a sua desgraça, até a peste se tem manifestado entre as suas Tropas.

D I N A M A R C A.

Copenhague 28. de Dezembro.

O Trofso dos marinheiros passou mostra diante dos Comissarios delRey a 20. e 21. do corrente, separados em muitos corpos, e vestidos todos de novo. Nomeou Sua Mag. os Capitaens para os dous novos Regimentos, que se fazem na Holsacia; porém a lista nam fará ao publico antes do novo anno. Nomeou tambem Sua Mag. para seu Estribeiro o Coronel *Kalckreuter*, que tomou posse hum dos dias passados deste cargo.

A L E M A N H A.

Vienna 28. de Dezembro.

Recebeu-se a 25. do corrente hum Expresso com avifo, de que as Tropas, que estavam em quartéis nas fronteiras da Transilvania, os haviam deixado, para se retirarem mais ao interior do seu paiz. Tambem se soube, que as que acampavam nas vilinhanças de *Nizza*, se tinham posto tambem em

mar

marcha para se avizinham a *Valaquia*; e se dizia, que era a fim de estarem mais perto para se formar hum Exercito, e sitiar novamente a Praça de *Oczakow*. O Gran Duque de Toscana nam irá esta Primavera á Italia, como se dizia, antes faz trabalhar com toda a pressa nas suas equipagens para a Campanha proxima, que terá principio com o sitio de *Widdino*; no qual se empregaram muitas galés, que por ordem da Corte se tem mandado fabricar. A Junta, que o Emperador formou para examinar o negocio do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, se tem aiuntado algumas vezes, e regulado o methodo, com que se ha de proceder no exame do seu procedimento, o que se fará juridicamente no principio do novo anno. O Feld-Marechal Conde de *Harrach*, que he o Presidente, perguntou ao Emperador se lhe aprazeria, que se produzissem as cartas, que Sua Mag. Imp. escreveu ao Conde prezo; e dizem, que conveyo, em que se ajuntassem, porque nam lhe mandou ordens, senam conformes aos seus projectos, e avistos; e que estas o nam poderam justificar, se a Junta achasse os projectos, e as contas, que o Conde dava mal fundadas. Como a mayor parte dos moradores do Imperio tem por innocente ao Conde de *Seckendorff* nos crimes, que lhe imputam, e deitas vozes nasce alguma murmuraçam contra o procedimento da Corte, o Emperador mandou hum rescripto em fórma de manifesto á Dieta de *Ratisbonna*, no qual declara,

" Que sem embargo, de que nam pertende dar conta a nin-
 " quem do interior do seu governo, pertendia só justificar o
 " seu procedimento neste negocio; que o amor da justiça, e
 " a natural clemencia, que sempre andáram hereditarias na
 " Casa de *Austria*, seriam fiadores abonados, de que se nam
 " faltará com a justiça ao Conde de *Seckendorff*. Sua Mag.
 " Imp. declara ao mesmo tempo, que o Conde de *Seckendorff*
 " o tem servido quarenta e cinco annos; que tem feito mais
 " de vinte Campanhas; que se tem achado em dezasete sitios;
 " que em toda a parte tem adquirido honra, e boa reputa-
 " çam: que já no anno de 1708. o Principe *Eugenio*, e o Du-
 " que de *Marleborough* o encarregaram da direcçam das trin-
 " cheiras no famoso sitio de *Lilla*: que tambem se distinguu
 " na ultima guerra contra os Turcos: que o Principe *Euge-
 " nio* tinha delle tam boa opiniam, que nam sómente o em-
 " pregou na direcçam das disposições militares, mas lhe deu
 " o commandamento do Exercito, que se expediu para o *Mo-
 " sella*;

" *sella* : que as viagens , que tinha feito por ordem expressa
 " de S. Mag. Imp. durante o Inverno , nam contribuiram pouco
 " a refazer a Infanteria Imperial , que tinha perdido tanto do
 " bom estado , em que se achava no principio da Campanha ;
 " e finalmente que nas diferentes negociações , de que foy
 " encarregado , mostrára sempre que lhe nam faltava , nem
 " juizo , nem capacidade ; porém que o seu procedimento nes-
 " ta ultima Campanha se via tam manchado de irregularida-
 " des , e de desacordos , que nam podia deixar de se fazer nel-
 " les huma grande reflexam , e examinar a causa , com que as
 " commeteu : que no tempo de 125. dias , em que duráram
 " as operações da Campanha , empregára 53. em marchas , e
 " contra-marchas , sem tomar primeiro as medidas necessarias
 " para a subsistencia das Tropas : que tomára *Nizza* , deven-
 " do tomar *Widdino* : que tomára *Utsiza* , podendo tomar
 " *Zwornick* : que se apartára do Danubio , e que nam provera
 " sufficientemente *Nizza* , &c.

Sem embargo de todas as razões , que se allegam neste
 rescripto , se diz ; que o Emperador mandára propor ao mes-
 mo Conde , que se continuaria o seu processo , se elle quizesse
 assinar duas condições ; a primeira , *que elle em toda a sua vi-
 da nam tomaria as armas contra Sua Mag. Imp. nem directe ,
 ou indirecte , obraria cousa contraria aos seus interesses* : a se-
 gunda , *que havia suspender o seu resentimento , e nam vingarse
 de nenhuma pessoa , que tinha intervindo na presente acusa-
 çam* ; porém assegura-se , que o Conde respondeu : " Que el-
 " le estava certo da grande justiça , e da magnanimidade de Sua
 " Mag. Imp. e assim se admirava , de que entendesse , que elle
 " poderia admitir nenhuma especie de resentimento contra os
 " seus interesses , nem lhe vir ao pensamento mais que perse-
 " verar sempre em fervillo ; e que em todas as ocasiões esta-
 " ria pronto a sacrificar tudo , o que tivesse de mais caro , e
 " ainda a ultima gota do seu sangue , em serviço da Casa de
 " Austria ; mas que em quanto á condiçam do segundo arti-
 " go nam podia convir nella , porque era dar elle mesmo
 " huma ferida mortal na sua honra , e ao Mundo o justo mo-
 " tivo de abrir brecha na sua reputaçam por huma covardia
 " tam indigna ; e antes oueria ser rigorosamente punido , do
 " que determinar-se , seja qual seja a consequencia , a nam to-
 " mar huma affinalada , e sanguinolenta vingança daquelles ,
 " que tam fortemente trabalháram para conseguir a sua des-
 " trui-

" truíçam , e fazer completa a sua desgraça ; reconhecendo tanto ao mesmo tempo a sua innocencia. Ainda que á Corte allega tantas razões de queixa , sempre se entende , que deseja imputar o mau successo da Campanha ás desordens do Corde ; e satisfazer com esta demonstraçam ás queixas da Rússia ; porém muitos dos Ministros , que foram nomeados para esta Junta , recusáram a commissão ; e dizem que muitos Generaes Estrangeiros querem por esta causa largar o serviço Imperial. O General Doxat , que foy absolto da entrega de *Nizza* , se espera aqui brevemente ; dizem que deixará o serviço do Emperador , e que se retira á *Helvecia* sua patria. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* se retirou para o seu governo de *Comorra* , onde ficará até nova ordem.

Agora ao partir do Correyo se publica a noticia , de estar concluido o casamento do Rey das duas Sicilias com a Princeza filha mais velha do Rey de Polonia ; e que o Marquez de *Iuenclara* , Embaixador del Rey Catholico , despachára dous Expressos com esta noticia , hum a Madrid , oútro a Napoles.

Ratisbona 31. de Dezembro.

O Collegio Eleitoral conveyo unanimemente na cobrança de cincoenta mezes Romanos , para ajudarem o Emperador a fazer a guerra mais vigorosa contra os Turcos ; e se resolveu , que este subsidio extraordinario se pagará dentro de seis semanas , e se remeterá a Vienna. Os mezes Romanos constam de vario numero de Soldados de cavallo , e Infantes , que sam obrigados a dar os Eleitores , Principes , e Estados do Imperio , cada hum segundo a taxa , que regulou o Emperador Carlos V. e conforme os Estados , que possue ; ou dando a gente , ou sessenta florins por cada Soldado de Cavallo , e doze por cada Infante. As cartas de *Hannover* dizem , continuar alli a correr a voz , de terem algumas Tropas daquelle Eleitorado ordem para estarem prontas a marchar no principio da Primavera. As de *Dresda* , que se havia declarado na Corte o casamento da Princeza , filha mais velha del Rey de Polonia , com o Rey das duas Sicilias. As de *Cassel* , que o Principe *Federico* de *Hassia* se acha convalecido da enfermidade de bexigas , que padecia ; e as de *Manheim* , que se mandára hum Expresso ao Baram de *Wachtendonck* , Ministro do Eleitor Palatino na Corte de Vienna , com despachos concernentes ao negocio da successam dos Ducados de *Berghen* , e *Juliers* , e que se esperava a resposta do Emperador.

Francfort 4. de Janeiro.

Com cartas de Vienna do 1. do corrente se tem recebido a noticia, de que o Governador de *Peterwaradin*, fez hum destacamento de 400. homens das Tropas da sua guarnição, para por hum estratagemas, que arbitrou, desalojar hum Corpo de Turcos, que se achava occupando hum posto ventajoso, pouco distante da Fortaleza de *Sabatcb*, o que logrou, fazendo 1200. prizioneiros; e que os Turcos desejan-do vingar-se desta perda, emprendéram dar hum novo assalto a *Ufiza*, o que fizeram, mas ainda com peyor successo, que a primeira vez, porque a guarnição daquella Praça, ainda que pouco numerosa os obrigara a que se retirassem com alguma perda. As mesmas cartas dizem, haver chegado a Vienna no ultimo dia do anno passado hum Correyo Russiano, que trouxe huma planta das operações da proxima Campanha, na fórma que foram dispostas no Conselho da Emperatriz da Russia, e que logo fora examinada em hum grande Conselho, que se fez na presença do Imperador, a que assistira tambem o Gran Duque de Toscana; e logo tomára a mandar-se o mesmo Póstitham a Petrisburgo com a resulta. Mandáram-se varios Medicos, e Cirurgiões á *Transilvania*, para examinarem a qualidade, ou natureza das doenças, que reinam naquelle Principado, que se dizia ser pestilencial, ou ao menos contagiosa; mas conforme as ultimas cartas, que dalli se tem recebido, estas enfermidades tem diminuido muito, e se espera, que ces-sarém de todo brevemente.

Escreve-se de Hamburgo, que o Inverno tem sido alli muy rigoroso, e que o gelo he tam forte no rio *Albis*, que nam só passam sobre elle coches, e *celéas* até Hamburgo, e outras partes, mas todo o genero de carruagens carregadas de mercadorias; e de *Dresda* se avisa, que no primeiro dia deste anno esteve muy brilhante a Corte delRey de Polonia com a occasiam do ajuste do casamento da Princeza *Maria Amalia* com o Rey das duas Sicilias. Dizem que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico em Vienna, será quem venha receber a Sua Alteza Real em nome do dito Rey, e que a conduzirá até a fronteira do Tirol, onde a virá esperar o Duque de Liria e Berwick para a conduzir a Napoles.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora foy na segunda feira da semana passada com o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, por se festejar nella o glorioso S. Braz. No Sabado, por ser dia de S. Joam da Mata, foy visitar o Convento de Nossa Senhora dos Remedios de Religiosas Trinas do sitio de *Campolide*; e no Domingo, por ser dedicado á festa de Santa Apolonia, visitou o Convento das Religiosas Franciscanas dedicado á mesma Santa.

Escreve-se da Cidade do *Porto*, que no dia 26. de Janeiro se collocáram na Igreja do Real Convento das Religiosas de Sam Bento as Imagens de *Santo Elesbam*, Emperador da *Ethiopia*, e de *Santa Efigenia*, Princeza da *Nubia*; ambos da preclarissima Religiam de Nossa Senhora do Carmo, conduzidas em huma procissam solemne em magnificos andores da Igreja do Convento de S. Domingos da mesma Cidade, onde estiveram expostas, acompanhadas de muitas Confrarias, todas com os seus andores, e debaixo da bandeira da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, que se compoem de quatro Confrarias de homens pretos da mesma Cidade, e seus suburbios, de cuja côr foram os mesmos Santos; seguidas da Comunidade dos Religiosos do Patriarca S. Domingos: que todas as ruas estavam guarnecidas; e no terreiro do Convento se achava o Comel Governador da Cidade D. Diogo de Sousa com o seu Regimento formado; que no fim da procissam deram tres descargas de molqueteria ambos os seus batalhões; que no dia seguinte celebrou Missa o Rev. P. M. Prior Fr. Antonio Cardote, apresentado na Sagrada Theologia, e prégou o Rev. P. Fr. Joam Pamplona da Silveira, Religioso Carmelitano Observante com assistencia de todas as Religiões, dos governadores militar, e juridico, e da mais Nobreza da Cidade.

Na de Lamego se celebráram em 15. de Janeiro as escrituras do casamento de Antonio Jozé Guedes de Magalhaens Ozorio, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Senhor dos Morgados de Santa Comba, e Val de Oleiros, com a Senhora D. Brites Tereza Marinho de Lobeira e Silva, filha de Rodrigo de Sousa da Silva Alcaforado, Fidalgo da Casa de S. Mag. Senhor da Quinta de Villa-pouca, e Mestre de Campo de hum Terço de Infanteria auxiliar da Cidade do Porto; e de sua mulher a Senhora D. Isabel Francisca Marinho de Lobeira.

Escreve-se de *Mazagam*, que saindo no primeiro de Agosto do anno passado o Adail da Cavallaria daquella Praça a cobrir a gente, que hia fazer lenha em huns matos, que ficam da parte de *Asamor*, para provimento de todo o presidio, como ordinariamente se costuma, se descobriu, que a pouca distancia andava pastando quantidade de gado; e com ordem do Governador, e Capitam General da Praça, a quem mandou consultar, se avançou com todo o Corpo de Cavallaria, com que estava, para o sitio de *Ardeló*, donde destacou 50. Cavallos, para a todo o trote irem rebanhar o gado, que lhe ficasse mais proximo; o que se executou com tam bom successo; que em menos de duas horas meteu dentro na Praça 102. cabeças de gado grosso, 244. de carneiros, e cabras, e quatro pastores, que os guardavam; e que os Soldados se aproveitaram tambem de outros delpoios.

As preces para alcançar do Ceo o desejado beneficio da chuva vam continuando ainda, e nam só as tem feito as Comunidades Religiosas, mas ainda as Irmandades, e Confrarias. Os Religiosos da Sagrada Ordem de S. Domingos com huma procissão muy numerosa, em que concorreram os Irmaõs Terceiros da sua Ordem, e todas as Irmandades da sua Igreja, levaram além da Imagem do milagroso S. Vicente Ferrer, a de Nossa Senhora do Rosario, que havia duzentos e quarenta annos, que nam tinha saido em publico. Os Religiosos Capuchos de Santo Antonio, os da Provincia de Nossa Senhora da Arrabida, e os Terceiros de Nossa Senhora de Jesus, todos fizeram devotamente as suas procissões; e se vam continuando em outras partes deste Reino.

Livros novamente impresos.

A Historia do Senhor de Matuzinhos, e da sua nova Trasladaçam, em quarto; escrita com grande elegancia, e particulares antiguidades deste Reyno, por Antonio Cerqueira Pinto, Academico supranumerario da Academia Real. Vende-se na logea de Manoel da Conceição junto ao Conde de Santiago: onde tambem se achará a Novena do glorioso Patriarca S. Bento; e a mesma na de Jeronymo Francisco de Araujo assima do Chiado. ¶ Outro em oitavo, *Finezas de Jesus Christo, e affectos da Alma amante*, obra muito espiritual, dividida em sete jornadas para os sete dias da semana; composta pelo Doutor Simam de Oliveira e Souza. Vende-se na logea de Isidoro do Valle à Sé Oriental, na de Manoel Carvalho na rua nova, e na de Antonio da Costa Valle detrono do Convento do Boabril; e nesta ultima se achará a Fabula de Narciso e Echo, composta pelo antigo Historiador Manoel de Faria e Souza. ¶ *Modo facil para ensinar a escrever, e versar em um Romance, e Lingua Portuguesa quaesquer pessoas escriptas na Latina, e primeiras definições da Gramatica historica*. Vende-se na logea de Joam Rodrigues as portas de S. Catharina.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Fevereiro de 1738.

P E R S I A.

Hispania 10. de Setembro.



O mez de Agosto recebeu o Governador desta Cidade hum Expresso do *Schach* (chamado em outro tempo *Thámás Kouli Khan*) pelo qual lhe participou a noticia, de que o Principe seu-filho mais velho *Irfa Kuly Mirsa*, havendo marchado pela Provincia da *Bitcharia*, se apoderou das Cidades de *Andabab*, *Schawadiduga*, *Achtche*, e outras Povoações, depois de haver subjugado as Nações de *Orschenski*; e que voltando para a Cidade de *Balck*, lhe sahira ao encontro hum Corpo de tres mil homens da sua guarnição, para lhe disputarem o passo em hum desfiladeiro; porém que defeito este obstaculo puzera sitio á Cidade, a qual depois de se defender valerosamente alguns dias, viera a render-se por compozição; que posta na obediencia esta Praça, viera fazer o mesmo a Nação dos *Kapchakis*, e que ultimamente se puzera

zera o Principe em marcha para ir cercar a Cidade de *Kundus*. Com estas noticias chegou tambem ordem ao Governador, para fazer celebrar estas ventagens com tres dias de luminarias, e fogos festivos; o que elle fez executar nos tres successivos; e mandou communicar a relaçam destas accões do Principe ao Ministro da Russia; assegurando-lhe o fazia por demonstraçam da sincera amizade, que subsiste entre os dous Imperios da *Persia*, e da *Russia*.

TURQUIA.

Constantinopla 8. de Dezembro.

AS exorbitantes propostas, que fizeram em *Niemirow* os Plenipotenciarios do Emperador de Alemanha, e da Emperatriz da Russia, deram ao Sultam o justo motivo de mandar romper o Congresso, e retirar os seus Embaixadores, que se acham já nesta Corte. Os do Emperador differam, que nam conviriam nunca na paz, sem a condiçam de Sua Alteza lhe largar as Praças de *Nizza*, e *Widino*, com huma parte da *Bosnia*; e em dinheiro a importancia da despeza, que tem feito na presente guerra. Os da Russia nam pretendiam menos, que ficar aquella Coroa com as Praças de *Azoph*, e *Oczakow*: que a Tartaria ficasse obrigada a lhe pagar hum tributo annual; e os Vassallos da Russia com o direito de navegar, e commerciar livremente em todos os mares, e costas dos Estados do Imperio Ottomano. S. A. quiz antes ficar continuando a guerra, e arriscar-se ás contingencias das armas, do que convir voluntariamente em condições tam injuriosas. Tem-se tomado as medidas convenientes a fazer a guerra a estas duas Potencias com mayor vigor. O Bachá *Kuproli*, que era Presidente da Camera desta Cidade, foy nomeado *Seraskier* das Tropas Ottomanas, que se ajuntam na *Bulgaria*. Levantáram-se nas Provincias da Europa muitas milicias, que se embarcarám no Mar Negro, e se deve n ir incorporar pelo Danubio com o Exercito commandado pelo Gram Vizir. O Bacha da *Bosnia* commandará outro Corpo de Tropas separado. O Gram Vizir faz ajuntar outro consideravel em *Bender*, para intentar segunda vez o sitio de *Oczakow*. A Sultana mãy tem concorrido com joyas, e dinheiro para ajuda das despesas necessarias. Os Bachás, e peilhas de mayor distincam, tem feito donativos consideraveis para o mesmo. O Sultam para mostrar quanto sabe agradecer aos que bem o servem, mandou ao Bachá de *Kaifa* huma espada com as guarnições de ouro cravadas

das de diamantes, e huma vestia de huma pele preciosa, em remuneraçam do bem, que defendeu dos Russianos aquella Praça.

ILHA DE CORSEGA.

Côrte 13. de Novembro.

CHegáram ha poucos dias a *Porto-Vecchio* quatro navios estrangeiros, carregados de armas, e munições de guerra; e nam só vieram moiquetes, mas munições de guerra, de que necessitavamos muito, para podermos emprender a restauraçam das Praças, que estam na obediencia dos Genovezes. Todos os descontentes se acham mais resolutos, que nunca em sustentar a sua liberdade contra a Republica de Genova; e a eleiçam, que fizeram da pessoa delRey Theodoro para seu libertador. Tem-se aviso, que em *Bastia* degoláram *Francisco dell'Agata* Florentino, e Secretario delRey, que os Genovezes prenderam na Ilha *Rossa*, onde havia desembarcado com cinco marinheiros estrangeiros; entendendo, que os descontentes ainda estavam de posse della; porém os marinheiros ainda estam prezos. Esta execuçam fez irritar mais os animos desta Naçam; desejando tomar della vingança. Hum destes dias colheu huma das nossas partidas hum Genovez, e no mesmo instante lhe tirou a vida; o que se determina fazer a todas as pessoas, que encontrarem da mesma Naçam. Os avisos, que temos de *Provença* nos dizem, que he verdade, que nos seus portos se acham fretados alguns navios de transporte, mas que atégora se nam tem feito nenhuma disposiçam para o embarque; e entendemos, que todas as vozes, que correm de hum proximo desembarque de Tropas Francezas nesta Ilha, sam espalhadas arditosamente pelos Genovezes para intimidar esta naçam; porém nam tem tido o efeito, que pretendiam; porque nenhum cuidado dá aos descontentes algumas das suas maquinas.

Florença 16. de Janeiro.

CHegáram Sabado passado ao porto de *Leorne* dous navios, que partiram de *Ostende*, e trazem a bordo huma parte das equipagens do nosso Gram Duque, 64. Soldados Couraças, 81. guardas do Corpo, e 166. pessoas da Casa de Sua Alteza Real. Tanto que se recebeu esta noticia, passou áquella Cidade Mons. de *Richecourt*, com dinheiro necessario para pagar os fretes, e fazer transportar os móveis, e pessoas a esta Corte; onde já tem chegado alguma parte. O

Gram

Gram Duque defunto , vendo-se sem esperanças de succellam ; cuidou muito em enriquecer , e honrar os seus Vassallos ; e assim criou muitos governadores de Fortes , e Castellos com bons ordenados ; e como a satisfação da paga era muy onerosa ás rendas Ducaes , por se haverem multiplicado muito , se resolveu suprimir todos os governos novos , e se suprimiu tambem a mayor parte das penhoens , ou tenças , de que o mesmo Gram Duque havia feito mercês ; e só ficam conservadas , as que se fizeram em remuneração de serviços essenciaes feitos ao Estado ; as quaes se continuarám a pagar para animar os subditos a se fazerem uteis á sua Patria. Tambem o novo Gram Duque tem feito algumas mercês novas ; porque ao Duque *Salviati* fez Monteiro mór , e ao Cavalleiro de Gondim Gram Marechal de Logis , ou Aposentador mór. O Principe de *Craon* teve quinta feira huma larga conferencia com a Serenissima Senhora Elettriz Palatina , a quem entregou huma carta do nosso Soberano. Tem chegado remessas consideraveis de dinheiro , com que se satisfez , o que a Nação Hebraica emprestou para pagamento das Tropas Imperiaes.

Modena 31. de Dezembro.

A Duqueza viuva de Parma *Henriqueta* , irman do nosso Soberano , que ordinariamente faz a sua residencia no mesmo Estado de Parma , na Cidade de Borgo de S. Donino , chegou a 10. do corrente a esta Corte , para visitar o Duque seu irman , e lhe dar o parabem de haver succedido na Regencia. Foy recebida com grandes demonstrações de ternura , e voltou para S. Donino. Este Principe tem nomeado ao Marquez de *Santa Catharina* para Capitam das suas guardas , e Commandante supremo das suas Tropas , confinando-lhe 2U. escudos de renda cada anno , além da importancia da despeza , que ha de fazer com huma mesa de oito pessoas , que ha de ter na sua casa , como primeiro General do Estado. Para Presidente do seu Conselho da fazenda nomeou ao Marquez *Levisani* , e para seus Conselheiros de Estado aos Marquezes *Luiz* , e *Tadeo Rangoni* , ao Conde *Joam Bellincini* , e ao Secretario *Giacomacci*. Tambem tem dado ordem para levantar nos seus Estados hum Regimento de Infanteria , que ha de servir ao Imperador na guerra contra os Turcos , em agradecimento do affecto , que lhe mostrou Sua Mag. Imp. A guarda de Esquizaros , que tinha o Duque defunto , veyo de *Regio* para esta Cidade. Fala-se muito por toda a Italia , em que haverá brevemente

vemente huma mudança consideravel em alguns Estados desta Provincia; mas nam se póde penetrar o fundamento, com que se espalhou esta voz.

Milam 30. de Dezembro.

T Em havido huma grande mudança nas disposições, que a Corte Imperial tinha feito; porque o Conde de *Tram*, Governador General deste Ducado, que tinha ordem para se recolher a Vienna, lhe veyo Patente para continuar mais tres annos o seu governo, e faz grandes preparações para receber brevemente em nome do Emperador a homenagem dos Estados de *Parma*; e *Placencia*. Escreve-se de *Florença*, que a mayor parte dos cavallos da gente de armas (ou acubertados) do novo Gram Duque, chegou áquella Cidade a 15. e 17. do corrente; mas que as familias Lorenezas, que pelo amor, que tem a este Principe, tinham vindo estabelecer-se em *Florença*, achando a carestia dos mantimentos mayor, do que permitem as suas rendas; e que assim nam podem subsistir no Paiz, sem algum emprego, vam cuidando em se retirarem ás suas Patrias, pela pouca esperança, que tem, de os conseguir.

Genova 16. de Janeiro.

A S duas galés, que estavam detidas no porto desta Cidade pelos ventos contrarios, partiram quinta feira da semana passada para *Corsega*; e nellas se embarcou o Commissario General *Joam Bautista Mari*, que chegou de Turin, onde fazia as funções de Enviado da Republica, e vay render o Commissario General *Joam Bautista Rivarola*. Nellas se embarcaram tambem os provimentos de boca, e muniçoens de guerra necessarias, e alguns Commissarios, e Ajudantes mayores das Tropas Francezas, que devem passar áquella Ilha, e vam prevenir-lhes os alojamentos; porém nam podendo proseguir a viagem, por lhes sobrevir hum temporal muy rijo, arribaram ao porto de *Leorne*, onde ainda se acham detidas. O numero de Tropas, que por agora se mandam de França a *Corsega*, nam passa de seis batalhões; mas estes unidos com as Tropas da Republica, seram bastantes para reduzir á obediencia aquelles rebeldes, sem embargo de se acharem agora mais renitentes com os socorros de armas, e munições, que lhe chegaram de Paizes estrangeiros em quatro navios, conforme dizem algumas cartas, que recebemos de *Leorne*. Nomeou o Senado a *Monf. Tessere*, para ir por Enviado extraordinario á Corte de Turin, em lugar de *Joam Bautista Mari*,

por nam liaver querido aceitar este emprego Joam Bautista Rivarola, a quem primeiro se offereceu. Segundo os avisos de *Marselha*, que a Republica teve, as Tropas Francezas destinadas para Corsega, vem já em marcha, para se embarcarem em *Antibes*. O Principe *Doria*, cuja Casa he huma das mais illustres desta Republica; e cujos avós se fizeram recomenda-veis em muitas ocasiões de grande importancia, faleceu nesta Cidade a 17. de Dezembro em idade de 86. annos.

Turin 28. de Dezembro.

PElas ultimas cartas, que a Corte recebeu do Conde de *Canales* seu Ministro na Corte de Vienna, se tem a noticia de haver o Emperador consentido nas ultimas condições, que Sua Mag. tinha pedido se lhe concedessem, na fórma dos artigos preliminares da paz. Acha-se esta Corte muy queixosa da Curia Romana, por se nam haver atendido á sua nomina, ficando ainda o Papa reservando *in petto* o setimo Capello, que se achava vago. Havia ElRey mandado por hum Correyo extraordinario o nome do fugeito, que queria se propuzesse da sua parte para o Cardinalato; e o recebeu o Cardeal *Alexandre Albani* alguns dias antes do Consistorio, em que se fez a promoçam; por nam deixar prescrever o direito, que pretende ter á nomeaçam, depois do Pontificado do Papa Benedicto XIII. porém o Papa, sem embargo da representaçam do dito Cardeal, nam quiz attender a ella.

Veneza 4. de Janeiro.

NA noite de 16. para 17. do mez passado se percebeu no nosso Orizonte hum Phenomeno, que parecia formar muitas linguas de fogo, más de côr de sangue, o qual desapareceu pelas duas horas depois da meya noite. As pessoas supersticiosas fazem particulares conjecturas sobre a sua apariçam. Tem-se visto aqui copias do Manifesto, que o Senado mandou ha tempo aos Ministros Estrangeiros, sobre a differença sucedida entre a Corte da Gram Bretanha, e esta Republica pelo recebimento, que aqui se fez ao filho primogenito do Pertendente da Gram Bretanha. Havendo-se recebido avisos certos, de se haver manifestado huma doença contagiosa em *Zernyest*, e *S. Pedro*, Lugares situados nos desditos de *Fagoratz*, e *Cronstadt* na *Transilvania*, e que eram já mortas dezaseis pessoas deste mal, se publicou aqui hum Editto, pelo qual se ordena, se prohiba todo o commercio, e toda a communicaçam entre os Estados desta Republica, e os do dito

Principado. O Conde de *Fraulay*, Embaixador de França a esta Republica, se dispoem a fazer brevemente a sua entrada nesta Cidade, para o que faz trabalhar em equipagens soberbas, e librés magnificas; e em guarnecer o seu Palacio de móveis novos, e riquíssimos, que estará tres dias aberto para o ver todo o povo.

HELVECIA.

Basiléa 5. de Janeiro.

Os avisos da Allacia nos asseguram, que se tem defendido novamente sair nenhum genero de gram daquella Provincia para os Paizes estrangeiros; e se attribue esta prohibiçãõ á ordem, que a Corte de França mandou, para se enchem abundantemente todos os almazens daquella Provincia. Nam se sabe, se he para provimento dos 30U. homens, que estam acantonados no Condado de Borgonha, ou se por qualquer outro motivo, que ainda se nam penetra. Segundo as ultimas cartas de *Genebra*, os artigos de pacificaçãõ, em que trabalham com o Magistrado o Conde de *Lautrec*, e os Deputados de *Zurick*, e de *Berne*, se deviam publicar no primeiro de Janeiro, conforme a voz publica; porém tem encontrado tantas difficuldades da parte dos Cidadãos, que se nam sabe ainda, quando se poderãõ compor; e entretanto se nam querem recolher áquella Cidade muitas familias, que se retirãõ para o Paiz de *Vaud* no principio destas perturbaçoens. O Emperador mandou pedir ao novo Principe de *Porentre*, Bispo de *Basiléa*, a quantia, que he obrigado a dar-lhe, como Principe do Imperio, para continuar a guerra contra os Turcos; e respondeu, que forneceria em dinheiro o seu quociente. O Principado de *Liege*, que he obrigado a dar ao Emperador 175. escudos por cada hum dos cincoenta mezes Romanos, que os Estados do Imperio lhe concedem, fornecera todo o seu quociente em dinheiro, e importa 8U750. escudos. Algumas cartas particulares de Roma dizem, que faz admirar naquella Corte o consideravel numero de Inglezes, que alli tem concorrido; e que havia poucos dias, que tinham chegado muitos Senhores, e Damas da mesma Naçãõ.

ALEMANHIA.

Vienna 4. de Janeiro.

A Vinte e sete do mez passado chegou de Hungria a esta Corte o Feld-Marechal Conde *Philippi* com o Conde de *Trautsmantsdorff*. O General Conde de *Schulenburg* chegou

gou a 30. e se esperam brevemente o Feld-Marechal Conde de *Kevenbiller*, e o General Conde *Oliverio de Wallis*, que está feito Feld-Marechal General, para assistirem ás conferencias, que se devem fazer sobre as operaçoens da Campanha proxima. Os ultimos avisos das fronteiras confirmam a noticia, de se haverem retirado mais para o interior do Paiz os Turcos, que estavam nas vizinhanças de *Nizza*, e para a parte da *Transilvania*; e que entre estas Tropas ha muitas doenças, principalmente nas que vieram da *Asia*; que nam podem resistir ao grande frio, que faz ao presente naquelle destrito. As doenças contagiosas, que reinavam na *Transilvania*, e se supunham já diminuidas, começaram a fazer de novo grande estrago, e se communicaram a outros-destritos; pelo que foy preciso pôr o fogo a varios Lugares, para impedir, que se nam communicassem a outros.

Ante-hontem se fez huma conferencia em casa do Conde de *Harrach*, Presidente da Junta Imperial, sobre os negocios do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, em que tambem assistiu o Feld-Marechal Conde *Philippi*. Dizem, que os negocios deste Conde prezo começam a tomar melhor semblante; e he certo, que atégora se nam fez nenhum exame pessoal; e muitos duvidam, que se faça. O Coronel Comandante, e hum Capitam do Regimento de *Seckendorff* alcançaram permissam para jantarem todos os dias com este General. Ante-hontem chegou de *Luxenburgo* o General Conde de *Neuperg*. Faleceu ante-hontem em idade de 55. annos o *Barram de Stein*, Tenente General de Infantaria. Tambem faleceu no mesmo dia o Conde *Vander-Nath*, hum dos Camaristas do Emperador, em idade de 80. annos. Receberam-se dous Correyos, hum de *Petrisburgo*, outro de *Roma*; e por este ultimo se teve a noticia de estar promovido á dignidade de Cardeal *Jozé de Lamberg*, Bispo Principe de *Passau*. A Senhora Emperatriz *Amalia*, que esteve estes dias nam só muy doente, mas sacramentada, se acha melhor, e Suas Magestades Imperiaes reinantes a visitáram a 30. do mez passado, em que esteve no mayor perigo.

Berlin 7. de Janeiro.

Fez ElRey publicar hum Edito, pelo qual concede huma amnistia general a todos os Soldados das suas Tropas, assim de Infantaria, como de Cavallaria, Dragões, e Hussares, que no termo de tres mezes, que se começaram a contar do

do primeiro de Fevereiro proximo , voltarem aos Estados da Coroa Prussiana ; e para fazer esta graça mayor , e mais atendida , ordenou , que se dê a cada hum em voltando huma gratificação proporcionada ao seu estado , a saber ; a cada Infante trinta escudos ; a cada Hussar vinte ; a cada Soldado de Cavallo quinze ; e a cada Dragam dez. O Emperador continúa em pedir a esta Corte , que lhe forneça hum Corpo das suas Tropas ; e huma grande somma de dinheiro para poder continuar melhor a guerra contra os Turcos , no caso , que se nam ajuste neste Inverno a paz. Dizem , que Sua Mag. lhe dará este socorro com a condiçam , de que o Emperador lhe confinará , para segurança do desembolço deste emprestimo , as rendas de huma parte do Ducado de Silezia. ElRey fez a 3. do corrente honra ao Feld-Marechal General de *Grumbkow* de jantar em sua casa. A 6. deu o Principe Real hum jantar magnifico a Sua Mag. e a toda a familia Real ; e hoje janta Sua Mag. em casa do Baram de *Ginckel*, Ministro da Republica de Hollanda , com todos os Principes do sangue , e muitos Generaes. Mons. de *Marwitz*, General de batalha mais antigo , foy promovido a Tenente General de Infantaria por Sua Mag. Trabalha-se aqui por ordem da Corte da Russia nos vestidos necessarios para fardar 300. homens de Tropas daquella Coroa ; e se recebeu tambem ordem , para se comprar nos Estados de Sua Mag. huma grande quantidade de espingardas , e de outras armas.

Dresda 4. de Janeiro.

A Rainha se acha novamente prenhada , e se sangrou a 30. do mez passado por cautella. A 31. recebeu ElRey aviso de Roma , de haver sido promovido a Cardeal pela sua nomeaçam *Joan Alexandre Lipski*, Bispo de Crakovia. No mesmo dia chegou hum Correyo , que despachou a Sua Mag. a Senhora Duqueza de *Bulbon*, para lhe dar parte de haver falecido de hum accidente de apoplexia a 19. do mez de Dezembro , e em idade de 70. annos , o Principe Jaques Sobieski , pay da mesma Princeza , no seu Castello de *Zolkiew*. Foy filho do Rey de Polonia *Joan Sobieski*, que faleceu no anno de 1695. e por sua morte se extinguir toda a descendencia masculina daquelle Rey. Tambem chegou no mesmo dia o Baram de *Keyzerling*, Ministro da Emperatriz da Russia , que esteve assistindo em *Dantzick* ás conferencias , que se fizera n sobre os negocios de Kurlandia ; e no primeiro deste mez re-

ve audiencia de Sua Mag. a quem felicitou sobre a entrada de novo anno. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick-Wolffenbuttel*, Commandante das Tropas, que o Duque seu irmao forneceu ao Emperador contra os Turcos, chegou aqui de Hungria, e foy ante-hontem introduzido á audiencia delRey, e da Rainha, com os quaes jantou depois, e voltou hontem para *Wolffenbuttel*.

GRAM BRE T A N H A.

Londres 10. de Janeiro.

O Real cadaver da Rainha foy levado pela meya noite de 27. de Dezembro do Palacio de *S. Jayme* para o Palacio de *Westmynster* em hum carro aberto exprellamente feito para esta funçam, coberto de veludo cõr de purpura, tirado por oito cavallos com caprazoens de veludo da mesma cõr. Hia precedido de todos os atabales, e clarins da Casa Real; seguido de muitos coches da familia, todos a seis cavallos, e escoltado por hum destacamento das guardas do Corpo, e por doze Alabardeiros da guarda. Rodeavam o tumulo doze criados de pé da mesma Rainha com tochas acelas; e havendo saido pela porta de *Buckingham*, fez a volta até o pateo do Palacio de *Westminster*, donde foy conduzido ao mesmo Palacio, e collocado na camara do Principe, que fica immediata á dos Senhores. Alli ficou até a noite seguinte, em que foy conduzido para a Igreja da Abadia de *Westminster* pelas seis horas e meya da tarde; pegando no pano, que cobria o tumulo seis Duques, quatro da Ordem da Jarreteira, e dous da do Banho. Os quatro primeiros foram os Duques de *Richemont*, de *Argyle*, de *Montagu*, e de *Manchester*, e os dous ultimos os Duques de *Santo Alban*, e de *Queensbury*. Levava o luto a Princeza *Amalia* chegada logo immediatamente ao corpo, e hiam aos seus lados os Duques de *Dorset*, e de *Grafton*, aos quaes se encoitava. A cauda da roupa era levada por duas Duquezas, acompanhadas do Vice-Camareiro da Casa da Rainha defunta, e davam fim ao acompanhamento 18. Duquezas. Quando este começou a marchar, fez a Torre huma descarga de artilharia, e ficou atirando huma peça a cada minuto, em quanto durou a cerimonia. Foy recebido o corpo á porta da Igreja pelo Bispo de *Rocheſter*, Dean do Cabido, acompanhado dos Conegos da Abadia, reveſtidos de estolas, e casulas; e todos com os meninos do coro em sobrepelizes foram acompanhando este acto, e cantáram huma antifona, que en-

entoou hum dos Capellaens da Abadia. Foy sepultada S. Mag.⁹⁵
na Capella de Henrique VII. onde he o jazigo da familia Real,
junto aos dous ultimos Principes seus filhos. Depois de haver
o Bispo de *Rocheſter* feito todas as ceremonias, que neste ca-
ſo ſe praticam, pronunciou hum Rey de armas em altas vozes
as palavras ſeguintes. *Aqui jaz a mayor, a mais poderoſa, e
a mais excellente Princeza, Carolina, pela graça de Deos eſ-
poſa do mayor, do mais poderoſo, e do mais excellente Jorze II.
pela graça de Deos Rey de Inglaterra, de França, e Irlanda,
Defenſor da fé; ao qual Deos queira abençoar, e conceder hu-
ma larga vida, e ſaude, com todas as honras, e todos os mais
bens temporaes.*

El Rey nam appareceu em publico depois da morte da Rai-
nha, ſenam no primeiro dia do anno. A 9. do corrente ſe co-
meçáram a pagar os juros, que ſe venceram pelo Natal das
320U. libras eſterlinas empreſtadas ao Imperador, para o que
ſe depositou já dinheiro no Banco. Aſſegura-ſe, que Sua Mag.
Imp. pede mais hum empreſtimo de 300U. libras. Ante-hontem
ſe embarcáram no rio *Tamiſes* em 9. navios, destinados para a
Georgia, os Soldados, bagagens, e munições de guerra, com
o Tenente Coronel do Regimento de *Ogletorpe*, o Sargento
mayor, e mais Officiaes; e todos devem decer hoje o rio, pa-
ra ſe fazerem á vela com o primeiro bom vento.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Fevereiro.

NA terça feira da ſemana paſſada ſe divertiu a Rainha
noſſa Senhora com o Principe, e o Senhor Infante D.
Pedro em huma das Casas Reaes de Campo do ſitio de Bellem;
onde foram na quinta feira com a Senhora Princeza; e de-
pois de alli iantarem, ſe divertiram na Tapada Real com a
caça dos gamos.

No Sabado de tarde deu a luz hum filho varam a Senho-
ra Condeſſa de Caſtello-melhor.

Pela ultima embarcaçam, que chegou do Rio de Janeiro,
ſe recebeu a noticia de ſer falecido na America no ſitio das
novas Minas dos Goyazes em idade de 43. annos Antonio
Luiz de Tavora, do Conſelho de Sua Mageſt. IV. Conde de
Sarzedas, Senhor da n. e. m. a Villa, e da da Sovereira formoſa,
Alcaide mór da Villa de Cea, Commendador de Santa Maria
de Sarzedas, e de Santa Olaya na Ordem de Chriſto, e da de
ſeda na de S. Bento de Aviz: Meſtre de Campo General dos Exer-

Exercitos de Sua Mag. Governador, e Capitam General da Provincia de S. Paulo no Estado do Brasil; havendo servido com reconhecido valor em varios postos na ultima guerra.

Na Villa de Santarem celebráram os Padres da Companhia de Jesus solemnemente com hum Triduo festivo a Canonizaçam do glorioso *S. Joam Francisco Regis* da mesma Companhia, correndo a festa do primeiro dia por conta dos Religiosos da Santissima Trindade; a do segundo pela Communiidade dos Religiosos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, e a do terceiro pela da Sagrada Religiam de S. Domingos. Dando-se fim a esta funçam com huma procissam solemne, a que assistiram todas as mais Religiões, e a nobreza, e militares da mesma Villa.

Nesta Cidade se vam continuando as Preces publicas. A Congregaçam dos Eremitas de S. Paulo i. Eremita fizeram huma muy devota procissam no Domingo; e os Religiosos de S. Francisco de Paula outra na segunda feira com a Imagem do seu milagroso Patriarca, e foram fazer as Preces na Igreja do Calvario.

Entráram no porto desta Cidade desde o primeiro de Janeiro do anno de 1737. até o ultimo de Dezembro do mesmo anno 669. navios com trigo, cevada, centeyo, e farinha, e biscoito: a saber; 359. só de trigo; 46. de trigo, e cevada; 14. de trigo, e centeyo; 4. de trigo, e milho; e 36. de trigo, e farinha: 125. de cevada; 4. de cevada, e centeyo; 35. de centeyo; 18. de milho, e 28. de farinha, e biscoito.

Livro de folha intitulado: Flores de Hespanha, excellencias de Portugal, com a sua Harmonia Politica, por Antonio de Sousa de Macedo. Vende-se nesta Cidade em casa de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e na de Antonio Nunes Correa na rua nova. Em Coimbra em casa de Antonio Simões Ferreira impressor da Universidade. No Porto em casa de Manoel Pedrozo Coimbra mercador de livros; e em Braga em casa de Joam Pedrozo Coimbra mercador de livros.

Outro em oitavo: Jardim Symbolico, cujas immarceciveis flores sam Divinos Mysterios, e Sagradas Orações; ou Rosario meditado, conforme as regras, que ensinou Maria Santissima, quando o instituiu. Autor o Padre Manoel de Campos da Congregaçam do Oratorio de Estremoz; acharse ha na portaria da Congregaçam do Oratorio desta Cidade.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças nec.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Fevereiro de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 27. de Dezembro.



OR hum Correyo despachado do Campo de *Oczakow*, chegado ha poucos dias a esta Corte, se havia recebido a noticia, de que as nossas Tropas commandadas pelo *Seraskier Bachá de Bender*, *Gentzy-Ali-Bachá*, tinham posto sitio a *Oczakow*, e ganhado já as obras exteriores da mesma Praça; e que se esperava dar brevemente a S. A. a nova do seu

rendimento; porém a 20. chegou outro de *Cartala*, despachado do acampamento do Gram Vizir, com aviso, de que o mesmo Exercito tinha levantado o sitio a 10. de Novembro; e entre os mais despachos que trouxe, se achou huma carta do dito *Seraskier*, na qual se desculpa do mau successo desta empreza; "dizendo, que elle se nam havia apartado hum atomo das ordens de S. A. que os Soldados no assalto geral tinham feito tudo, quanto lhes foy possivel, para a fazer bem

" sucedida ; mas que no ultimo ataque nam mostráram já tan-
 " to vigor como no principio ; e que ainda no dia seguinte
 " houvera intentado outro assalto , senam houvesse recebido
 " aviso por huma das suas intelligencias , de vir hum confide-
 " ravel Corpo de Tropas Russianas em marcha , para livrar a
 " Praça do assedio , e assim na incerteza do numero de Tro-
 " pas , de que este socorro podia constar , e com a certeza da
 " debilidade , em que se achava o Exercito Ottomano , pela
 " muita gente , que tinha perdido no sitio , entendera , que
 " era prudencia retirar-se , para assim conservar o resto das
 " Tropas , que tinha no seu commandamento ; e conclue a
 " sua carta dizendo , " que conhece muito bem , que a este in-
 " feliz successo se ha de seguir o da perda da sua cabeça , e
 " nam espera mais que as ordens de S. A. para se dispor á mor-
 " te. Os Ministros da Corte tem feito quanto lhes he possi-
 " vel para encobrir a amargosa noticia de hum tam vergonhoso
 " levantamento de sitio , porém inutilmente ; porque a conster-
 " naçam , e a tristeza se deixa conhecer tanto no Serralho , que
 " o Povo todo tem penetrado , que nam póde deixar de ter mo-
 " tivo na noticia de alguma grande perda. A impressam desta in-
 " felicidade tem diminuido consideravelmente a grande espe-
 " rança , que haviam dado ao Povo alguns encontros , que hou-
 " ve ventajosos na Servia , e na Valaquia ; e como o *Seraskier*
 " *de Bender Gentzy-Ali-Bachá* he o mesmo , que perdeu huma
 " batalha na Persia na guerra contra *Thámas Kouli Khan* , cre-
 " ce mais a murmuraçam entre o Povo ; por se lhe haver con-
 " fiado a direçam do sitio de *Oczakow* , que primeiro esteve
 " destinada para o Conde de *Bonneval* ; mas a fama , que este ti-
 " nha adquirido em Turquia , causou hum ciume tam grande no
 " *Seraskier* , que empenhou a todos os amigos , que tinha na
 " Corte , para que o Sultam o escolhesse para o commandamen-
 " to deste sitio. Hoje voltou despachado o mesmo Correyo para
 " o Gram Vizir.

O Principe *Ragotzy* se acha ainda nesta Corte , e se lhe
 " fazem grandes honras. O Gram Senhor lhe fez presente de
 " hum Palacio , e lhe mandou pôr á sua porta huma guarda de
 " Janizaros. Continua-se em mandar partir para o Mar Negro
 " algum numero de Tropas , e reclutas , para os Exercitos do
 " Gram Senhor , que ham de servir na Hungria , nas fronteiras
 " de Polonia , e nas da Tartaria contra os Russianos. Tem-se
 " chamado varios *Bachás* , que estavam desterrados , cuio mere-
 " cimento

cimento se reconhece agora, quando se necessita delles, para Generaes destas Tropas; porque ainda que se assegura haver o Sultam aceitado a mediaçam de França, Inglaterra, e Hollanda, para ajustarem a sua paz com os Imperios de Alemanha, e Russia; como S. A. insiste, em que a base desta negociaçam, deve ser o Tratado de *Passarowitz*, em quanto ao Emperador; e em quanto á Russia a cessam da Praça de *Azoph*; e se duvida, que estas duas Potencias aceitem estas condições, se tem resolvido continuar na guerra com todo o vigor possível; e para este efeito imposto novas taixas aos habitantes desta Corte; e aos das principaes Cidades deste Imperio. Tambem o Gram Senhor teve agora huma confiscaçam muy importante, porque pela morte de *Curtzchy-Bacbi*, que era o Chefe dos Peloteiros, acusado de ter grandes commercios com o *Kiaya*, (ou Tenente) do Gram Vizir, que foy degolado no Exercito, quando aquelle primeiro Ministro foy depositado, se lhe acháram riquezas immensas, que todas pelo fisco ficam pertencendo a S. A.

R U S S I A.

Petrisburgo 28. de Dezembro.

O Feld-Marechal Lascy chegou da *Ukrania* a semana passada, e foy recebido da Emperatriz com particular agrado. Nesta chegou o Conde de *Munick*, que tambem alcançou a mesma demonstraçam de Sua Mag. Imp. Estes dous Generaes tem todos os dias conferencias com os Ministros do gabinete sobre as operações, que se devem fazer na Campanha proxima: investigando os meynos com que se poderá dar muito cedo principio á Campanha, e fazer a guerra com a mayor força, que for possível, para assim obrigar aos Infieis a pedir a paz, e aceitar as condições, que esta Corte, e a de Vienna lhe offereceram já em *Niemirow*. Os ultimos avisos, que se receberam da fronteira de Turquia dizem, que o Gram Vizir partira de *Cartala* para *Adrianopoli*, onde determina passar o Inverno; mas que se entende, que dalli faria huma jornada a Constantinopla, para dar conta ao Gram Senhor do estado, em que se acham as cousas da guerra, e consultar com os Ministros do *Divan* os meynos de pôr em campanha forças tam consideraveis, que possam operar com melhor sucesso contra os Russianos; porém tambem as nossas intelligencias nos dizem, que os Turcos estam persuadidos a que este Ministro será depositado da sua dignidade antes de se dar principio á Campanha.

nha. Os Tartaros ainda ameaçam, que ham de fazer huma invasão nas terras deste Imperio; mas estão as medidas também tomadas para os recebermos como he necessario, que se nam temem de nenhum modo os seus intentos. Espera-se a toda a hora hum Expresso com a nova do successo, que teve a expedição, que *Donduc-Ombo* com os *Kofakos* do *Tanais* fez na Provincia de *Kuban*, para se vingar das entradas, que os Tartaros fizeram no Veram ultimo nos seus Estados. Nomeou a Emperatriz para Tenentes Generaes dos seus Exercitos ao Conde de *Biron*, e a Mons. de *Spiegel*; e para Generaes de batalha ao Principe *Antonio Ulrico de Wolfenbuttel*, e a Mons. *Brakel*.

Imprimiu-se nesta Corte huma Relação muy ampla de tudo, o que se passou no sitio de *Oczakow* até o dia, em que os Infeis levantaram o sitio, em que ha algumas particularidades, que atégora se nam souberam, de que daremos aqui hum breve extracto.

No dia 3. de Novembro atacaram os Turcos com mayor vigor alguns redutos visinhos á Praça, e penetraram até á porta de *Krestowki*; porém fazendo a guarnição huma saida, os expulsou de todos os postos, que haviam ganhado, e os seguiram até o seu arrayal. De noite assaltaram os mesmos inimigos hum posto chamado *Chassan Palanka*, e expulsaram delle aos Russianos; porém sendo estes retorçados por ordem do Governador, voltaram logo outra vez sobre os inimigos, e ganhando-lhes este posto, os puzeram em fogida com grande perda; tendo o *Khan* dos Tartaros, quem pessoalmente mandava este assalto.

A 5. apertaram os Infeis mais o cerco á Praça. Destacou logo o Governador algumas Tropas da guarnição, para lhes impedir o tomarem algum posto. Houve nesta occasião hum combate muy perfiado; porém foram os Turcos contrangidos a retirar-se, sem poderem executar o seu designio.

A 6. e a 7. houve hum grande fogo de parte a parte. A artilharia da Cidade, e a da Armada ligeira fizeram tudo, o que se podia esperar; e á chegada desta Armada se deve attribuir em parte a conservação da Praça, porque impediu, que a dos Turcos nam emprendesse nada. Vendo o Seraskier, que a sua Armada ligeira nam fazia nenhum progresso contra a da Rússia, se irritou de maneira, que mandando chamar o Comandante á sua barraca, lhe fez cortar logo a cabeça. Neste

mesmo dia descobriram os Russianos tres minas, que os Turcos tinham feito por baixo das muralhas da Cidade. Desmancháram-se duas; e a terceira se entupiu tam fortemente, que nam pode fazer efeito algum contra a Praça; antes pondo-lhe os Turcos fogo na madrugada do dia oito, em lugar do mal, que intentavam fazer á Praça, o fizeram contra si mesmos; porque rebentou em parte, que matou a muitos. Pouco depois deram os inimigos o assalto geral contra a Fortaleza com toda a sua Infanteria, e 5U. Spahis desmontados, como já se disse em outra precedente. O ataque foy hum dos mais violentos, que se tem visto. Penetráram por huma parte as palissadas até á porta de *Ismailow*; e por outra até a de *Liman*. Os Russianos entendendo, que seria facil cortar estes ultimos, usáram hum estratagem, fazendo sair da Cidade por esta ultima porta muitos Soldados, que na apparencia mostravam querer-se salvar da Cidade, fogindo para a Armada ligeira. Os Turcos enganados com esta imaginaçam se avançáram para a porta, que acháram aberta, e entráram na Cidade perto de 800. Os Russianos vendo-os dentro voltáram sobre elles, e fecháram logo a porta; e atacando-os pela retaguarda ao mesmo tempo, que o resto da guarniçam pela frente, ficáram todos, ou mortos, ou prizioneiros. Durava ainda o assalto; porém os Russianos na sua mayor força, deram fogo a duas minas, que tinham feito, com sucesso tam favoravel á sua defen- sa, que viram voar no mesmo instante pelos ares hum grande numero dos inimigos. Fez este successo hum tal medo aos mais, que nam obstante as diligencias, que os seus Officiaes fizeram para os reter, se retiráram com precipitaçam; largando as suas escadas, as suas bandeiras, e todas as munições de guerra.

A 9. perto da noite receberam os Turcos hum Expresso do Sultam *Nuradin*, Principe Tartaro, que havia sido mandado com algumas Tropas para a foz do Bog a cobrir o Exército por aquella parte; o qual avisava, haver-se visto no *Boristhenes* hum grande numero de embarcações, carregadas de Tropas, que hiam para *Oczakow*. Causou esta nova hum terror tam grande nos Turcos, que na noite seguinte levantáram o sitio, e se retiráram em confusam.

O Exército Ottomano se compunha de perto de 50U. Turcos, e de 30U. Tartaros, todos commandados por *Gen-zy-Ali Bachá*, *Seraskier* de *Bender*, e *Bachá* de tres caudas, que tinha por subalternos *Bengli Girey*, novo *Khan* da *Kri-*

méa, o *Sultam de Bielogorodia*, tambem Principe Tartaro, e muitos Bachás. No tempo do sitio foy o Exercito inimigo reforçado com 3U. homens, que o Gram Vizir lhe mandou de *Cartala*. A Armada Turca consistia em vinte velas, entre as quaes havia dez carregadas de munições de guerra de toda a sorte; porém nam pode nunca entrar no Boristhenes, porque lho impediu a artilharia de Kinburn, e a da Armada ligeira Russiana. Foy tam precipitada a marcha, com que os Infiéis se retiráram, que lhes ficou no Campo hum grande numero de balas, e de bombas, e quantidade de munições de guerra; mas poucas peças de artilharia.

A 11. se começaram a enterrar os corpos dos inimigos mortos no ultimo assalto. Acharam-se mais de 3U. e visitando-se no mesmo dia o seu Campo, se achou tambem hum grande numero de corpos mortos, que elles tinham enterrado. Supoem-se que o seu Exercito se diminuiu durante o sitio de 20U. homens, todos Turcos, porque os Tartaros, exceptuado o seu *Khan*, se nam empregáram nos assaltos; e segundo as apparencias, ainda haverám perdido mais, porque começou a gelar no tempo da sua retirada, e o gelo faria morrer a muitos, especialmente aos feridos. O *Agá* dos Janizaros foy morto no ultimo assalto com muitos Officiaes deste Corpo. A perda dos Russianos, comprehendidos os Officiaes, chega a 301. mortos, e 718. feridos. Os Turcos tomáram o caminho de *Bender*; o *Khan* dos Tartaros, o de *Bielogorodia*, para passar por mar para a Kriméa.

P O L O N I A.

Varsovia 9. de Janeiro.

As novas, que nos chegam da fronteira nos dizem, que os Turcos, que sitiavam a Praça de *Oczakow*; ficáram tam abatidos, e atemorizados depois do seu ultimo assalto, que sem dar ouvidos ás ordens, aos ameaços, e aos rogos dos seus Generaes, se retiráram em bandos, deixando bagagens, artilharia, e munições, e pondo o fogo ás suas proprias barracas, para lhes nam servirem de embarço na marcha. As cartas de *Namirow* de 27. de Dezembro nos dizem, que o Gram Vizir havia partido de *Cartala* para *Constantinopla*; e acrescentam tambem, que os *Kofakos*, que se tinham avançado em grande numero para as nossas fronteiras, se tem retirado todos por ordem do Feld-Marechal Conde de *Munick*; e que as Cidades de *Kiovia*, de *Wazilicovia*, e outras da parte

do *Boristhenes*, estão cheas de tantas Tropas Russiããs; que apenas ha lugar, para se poderem alojar todas; e que ainda se esperam mais Regimentos, que vem do interior da Ukrania. A Corte da Russia mandou dizer ao Gran General da Coroa, que tem resolvido mandar na Primavera proxima hum Corpo de 180.000. homens de Infanteria em socorro do Imperador de de Alemanha; rogando-lhe, quizesse passar as ordens necessarias, para que se prepare tudo, o que for necessario para a passagem destas Tropas. O General despachou logo hum Expresso a *Dresda*, dando parte do referido a ElRey, para receber as suas ordens. Dizem que da Russia tem já vindo huma planta sobre a derrota, que estas Tropas devem seguir para a Moldavia; a fim de se incorporarem com as do Imperador na Transilvania, ou na Hungria alta. Esta nova tem muy defasocados os habitantes desta Provincia, e das outras fronteiras; porque o Bachá de *Choczim* mandou, conforme dizem, declarar ao Bispo de *Kamenieck*, que com o primeiro aviso, que se recebesse, de haverem os Russianos metido pé em Polonia, mandará o Sultam entrar no mesmo Reino hum Exercito Turco, e Tartaro para combater com os seus inimigos, e lhes impedir a passagem. Correndo a voz na Transilvania, e em alguns Condados da alta Hungria, de que os Turcos queriam entrar naquelle Paiz com hum grande numero de Tropas, se vieram refugiar neste Reino quantidade de familias com os seus efeitos mais consideraveis; porém já começam a recolher-se ás suas patrias, por saberem que esta nova se nam tem verificado. A 27. do mez passado chegou aqui hum Expresso com aviso, de ser falecido em idade de mais de 70. annos a 19. do proprio mez de hum accidente de apoplexia o Principe Jaques Luiz Henrique Sobieski, filho primogenito de Joam Sobieski, Rey que foy deste Reino, falecido no anno de 1696. o qual fazia a sua residencia em *Zolkiew*; e com a sua morte se extinguiu a descendencia matcolina daquelle Rey. O Primaz do Reino esteve perigosamente enfermo em *Sikiernia*. A 30. recebeu o Bispo de *Crakovia* naquella Cidade hum Expresso de Roma com a agradavel noticia, de que o Papa o tinha creado Cardeal por nomeação delRey nosso Soberano. Este Expresso, sendo introduzido á presença daquelle Prelado, pondo hum joelho em terra, lhe aprezentou a carta do Cardeal Secretario de Estado de Sua Santidade, lhe beijou a fimbria da roupa, e o saudou como a Cardeal;

e logo lhe entregou muitas cartas, que trazia, em que os Cardeaes, que residem na Curia Romana, lhe davam o parabem da sua promoçam. Sua Emin. deu no dia seguinte hum grande banquete a muitas pessoas de distincam; fazendo a Cidade, durante o jantar, varias descargas da artilharia das suas muralhas; e no primeiro do corrente foy o novo Cardeal com hum numerosa comitiva á Igreja Cathedral, onde se cantou o *Te Deum* ao som de repiques de todos os sinos da Cidade. Os Regimentarios *Prutzowski*, e *Myrtzi*, tem ordem de passarem a *Prezytuki* a fazer as disposições necessarias para a marcha do Exercito de *Lithuania*, que passa para a fronteira de *Volhinia*.

P R U S S I A.

Dantzick 24. de Dezembro.

OS Commissarios, que se ajuntáram nesta Cidade, assim por parte delRey, e da Republica de Polonia, como por parte da Emperatriz da Russia, e do novo Duque de Kurlandia, fizeram o seu Congresso, e convieram nos artigos seguintes, que foram aprovados pelas Potencias, que lhes deram as suas commissoens. I. Que o Duque de *Kurlandia*, como feudatario delRey, e da Republica de Polonia, será obrigado de ir a Varsovia para fazer juramento de fé, e homenagem a Sua Mag. e se obrigará a nam se submeter a nenhuma Potencia Estrangeira, a manter os Ducados de Kurlandia, e Semigalia sempre unidos; a nam alhear nenhuma parte debaixo de qualquer pretexto que ser possa, e a satisfazer todas as dividas, de que se acham carregados os bens dominaes, e allodiaes destes dous Ducados, e dos feudos, que delle dependem, sem nunca lhe ficar direito para pertender nenhum embolço, nem nenhum resarcimento por este respeito. II. Que nam sómente será permitido na *Kurlandia*, e no Ducado de *Semigalia* o exercicio publico da Religiam Catholica, mas as pessoas, que a professam, teram direito de reedificar as suas antigas Igrejas, e fabricar outras de novo. III. Que os bens Ecclesiasticos seram isentos de todos os impostos, e de todos os encargos publicos, e os Catholicos poderám pertender os cargos, e os empregos na mesma fórma, que os Protestantes. IV. Que aos Catholicos se faram restituir as duas Igrejas, e se lhes dará o dinheiro necessario para edificarem humas em *Libau*. V. Que tanto que a Republica de Polonia estiver em guerra com algumas das Potencias vizinhas, os Duques de Kurlandia, e Semigalia

galia lhe fornecerám 500. homens de Infantaria, e 200. de Cavallaria. VI. Que se regulará de acordo commum com a Emperatriz da Russia o numero de Tropas, que se ham de meter nestes dous Ducados, e os quarteis, que nelle ham de ocupar. VII. Que os Gents-homens de Polonia, e Lirhuania, que possuem bens nestes Ducados, gozarám de todos os privilegios, que logram os Kurlandezes; e teram em todos os processos civeis, ou crimes o direito de apellarem para El-Rey, e para a Republica de Polonia. VIII. Que todos os Polonezes, ou Lithuanos, que se acham prezos em Kurlandia, ou em Semigalia, seram repostos na sua liberdade, e se nam poderám continuar os processos intentados contra elles, nem formar nenhuma pertença, que lhes faça carga. IX. Que o Duque de Kurlandia nam concederá a nenhuma pessoa o direito da naturalidade, mas remeterá á Dieta geral de Polonia, as que dejetarem alcançar este direito. X. Que a convençam feita no anno de 1585. entre *Estevam Battori*, Rey de Polonia, e *Federico II.* Rey de Dinamarca, sobre a conservaçam das franquezas affectas ao distrito de *Piltyn*, se porá em execuçam. XI. Que a Emperatriz da Russia, querendo favorecer o Duque de Kurlandia, consente, que os habitantes de *Kurlandia*, e *Semigalia* tenham a propriedade de metade do rio *Dunya*, e que alli logrem livremente a pesca do sarmam; e Sua Mag. Imp. da Russia está tambem na disposiçam de render as Ilhas de *Roon*, e de *Spielborn*, e as mais, que estam no golfo de Livonia, de que os Estados de Kurlandia pediam a restituiçam, como feudos, que em outro tempo fizeram parte dos dominios do Duque de Kurlandia. XII. Que o Duque promete da sua parte á Emperatriz de nam perturbar nunca a navegaçam dos navios Russianos, e de moderar os direitos, que pagam em Kurlandia as mercadorias da Russia.

S U E C I A.

Stockholm 4. de Janeiro.

EL Rey tem escrito ao Duque de Kurlandia, dando lhe o parabem da sua eleiçam. Nam se fala já na Assembléa geral dos Estados do Reino, que estava fixa para 24. de Mayo proximo, sem embargo de se haverem expedido já da Chancellaria as cartas circulares para a convocaçam desta assembléa; antes se diz, que El Rey fará neste anno huma viagem a Alemanha. Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Emperatriz da Russia, teve a 14. do mez passado huma audiéncia particu-

lar delRey ; na qual lhe deu parte do levantamento do sitio de *Oczakow* ; e com esta occasiam deu hum banquete aos Ministros Estrangeiros , e a outros Senhores do Paiz. Nomeou Sua Mag. para Ministro , e Secretario de Estado da guerra a *Monf. Falker* , e o lugar de Chanceller da Universidade de *Upsalia* , que vagou por morte do Conde de *Tornflicht* , se deu ao Conde de *Bonde*. O *Baram de Utcroth* , que residiu nesta Corte alguns annos , como Ministro do Eleitor de Saxonia , e passou a *Dresda* com licença da sua Corte , escreveu a ElRey , e á Rainha , despedindo-se de Suas Magestades ; e ElRey lhe mandou o mesmo presente , que costumam fazer aos Ministros dos Eleitores , que daqui se despedem. No fim do mez passado chegaram diferentes Correyos , assim para a Corte , como para os Ministros Estrangeiros , com despachos , que se entende serem de grande importancia , porque se tem feito depois todos os dias Conselhos em *Carlesberg* com a assistencia de S. Mag.

A L E M A N H A.

Vienna 15. de Janeiro.

A Senhora Emperatriz viuva *Guilhelmina Amalia* , vay convalecendo felizmente da sua ultima indisposiçam. Aqui se tem por certo , que na Primavera proxima se porá em Campanha hum Exercito composto de 70U. homens de Tropas regulares ; e que além deitas haverá muitos Corpos de milicias , que iram juntamente á Campanha. Tem-se tomado já as medidas necessarias para a subsistencia desta gente ; e pelas disposições , que se tem feito , se póde esperar hum feliz successo ás armas de Sua Mag. Imp. O Conde de *Konigseck* , Presidente do Conselho Aulico , em execuçam das ordens do Emperador , tem expedido Patente de Capitam General dos Exercitos , e Tenente General da Pessoa de Sua Mag. Imp. ao Duque de *Lorena* , *Gran Duque de Toscana* , que já como tal tem assistido a muitas conferencias feitas sobre os negocios militares , e expedido ordens para varias partes ; porque ainda que se recebeu com grande gosto a noticia , de haver a Corte da *Russia* aceitado a mediaçam de *França* , unida com as das *Potencias maritimas* , para se ajustar a paz com o *Sultam dos Turcos* , se nam negligenceya couza alguma , que possa ser conveniente a nos por em estado de operar vigorosamente , e dar principio muito cedo á Campanha. Sam extraordinarias as preparações , que para este efeito se fazem. As novas levas tem todo o bom successo , que se deseja. Nam ha dia ,
em

em que nam passem reclutas , que se vam incorporar nos Regimentos Imperiaes , que estam na Hungria. O Gram Duque faz trabalhar com toda a pressa nas suas equipagens. O Feld-Marechal Conde de *Kevenbullaer* se espera aqui brevemente da Etclavonia. Dizem que S. A. Real terá á sua ordem o Conde de *Konigseck* , o Duque de *Aremberg* , o Conde de *Kevenbullaer* , e o Conde de *Neuperg* , todos Feld-Marchaes ; mas como a Corte nam publicou ainda a lista dos Generaes , tudo o que se diz , he só por conjecturas. O General Conde de *Pieschi* ha sido feito commandante da Praça de *Segedin* ; e o General de batalha *Sterndahl* será Governador de *Caschau*.

P O R T U G A L.

Santarem 20. de Fevereiro.

EXperimentando-se nesta Villa , e nos campos circumvisinhos huma seca universal por falta de chuvas , e havendo-se feito varias Procissões de Preces para pedir á misericórdia de Deos hum socorro tam preciso para a subsistencia dos habitantes , o Senado da Camera em nome da mesma Villa se ajuntou com o Clero , e convieram em pedir licença ao Illustrissimo Cabido da Sé de Lisboa Oriental , para poderem trazer em procissam pela Villa o Santissimo Milagre , que ha 504. annos se conserva com grande devoçam dos fieis na Igreja Paroquial de Santo Estevam da mesma Villa , por haver experiencia , e tradiçam , que o anno , em que sahe em publico , he fertil , e abundante ; e alcançada a licença por carta mandada ao Rev. Vigario geral desta Villa , se dispoz o modo mais decente , com que podia sair á vista publica a Magestade Divina debaixo das especies de Pam , que tam miraculosamente se conserva incorrupto ; e com effeito no dia 13. de Fevereiro se fez a referida procissam , que durou das nove horas e meya da manhan até huma e meya depois do meyo dia , em que se vian além da Cruz da Collegiada de Alcaçova 233. de outras tantas Irmandades deste Arcediagado , 12. das Irmandades do Santissimo de outras tantas Paroquias , que ha nos tres bairros desta Villa ; as Communidades dos Religiosos Agostinhos Descalços , dos Religiosos Terceiros , dos Observantes de S. Francisco , dos Trinos , dos Agostinhos , dos Dominiccos ; e entremetidos nestas Communidades muitos Religiosos das outras ; 26. Cruzes do Clero desta Villa com 266 Clerigos , 181. Parocos com capas Pluviaes. Todas as Justiças da Villa , e sua Comarca ; e logo o Santissimo Milagre , que levava o Rev. Gre-

Gregorio de Figueiredo Perdigam debaixo de hum palio, em que pegavam os Priores de S. Martinho, e S. Nicolao, os Vigarios de Alcaçova, e do Salvador, e dous Beneficiados de Santo Estevam. Dava fim á procissão o Senado da Camera da mesma Villa, a que se seguia huma guarda de Soldados, e logo huma innumeravel quantidade de povo. O Regimento de Dragões, que está aquartelado nesta Villa, se repartiu em tres batalhões formados; hum á porta da Igreja, outro na praça, e o terceiro no terreiro da Piedade; e todos ao passar o Santissimo fizeram huma salva de mosquetaria.

Lisboa 27. de Fevereiro.

EL Rey nosso Senhor, a Rainha nossa Senhora, os Príncipes, e os Senhores Infantes, viram na quarta feira de Cinza de huma janella do Paço a procissão da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, que se fez com a solemnidade costumada; e na sexta feira a dos Irmãos dos Passos de S. Domingos.

Sabado 22. do corrente deram Suas Magestades audiencia a *Paulo Jeronymo de Medici*, confirmado no emprego de Agente do Gran Duque de Toscana pelo novo Serenissimo Gran Duque, apresentando-lhe as suas cartas credenciaes; e Suas Magestades o receberam com grande benignidade, assegurando-lhe, que fora muito do seu Real agrado esta confirmação.

Por Consulta da Mesa da Fazenda, e Conselho do Estado da Rainha nossa Senhora, foy provido nos cargos de Ouvidor, e Provedor da Comarca de Alemquer Jozé Pires de Carvalho e Albuquerque, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Doutor graduado nos Sagrados Canones pela Universidade de Coimbra.

Oração Panegyrica da gloria, e sentimento sobre a morte do Serenissimo Principe Eugenio Francisco de Saboya, no triduo do seu magnifico funeral, que se celebrou na Igreja Metropolitana de Santo Estevam na Corte de Vienna, composto, e pregado pelo R. P. Francisco Peikbart da Companhia de Jesus; e traduzida da lingua Aleman na Portugueza. Vende-se em a logea de Manoel Diniz á cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas; e no largo da Tancaria na logea dos luceiros Binalle, e Dubois, defronte da Cavalharissa do Senhor Infante D. Antonio.

Na Off. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.